

SABADO, 11 DE NOVEMBRO DE 1911

---

# GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — João Ribeiro Arrobas

---

## O NOVO MINISTERIO

Acerca da constituição do ministerio, a AGENCIA HAVAS acaba de nos comunicar ás 11,50 da noite, que foi assim organizado:

**PRESIDENCIA E ESTRANGEIROS:** Augusto de Vasconcelos.

**INTERIOR:** Silvestre Falcão.

**FINANÇAS:** Sidonio Paes.

**JUSTIÇA:** Antonio Macieira.

**GUERRA:** Coronel Silveira.

**FOMENTO:** Estevam de Vasconcelos.

**COLONIAS:** Freitas Ribeiro.

**MARINHA:** Augusto Barreto.



ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; sem.estr., 1.5400 réis; anno, 2.8800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1.5530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## A nossa missão

Mais uma vez evidenciámos o quanto nos interessa a curiosidade do nosso publico.

No sabado ultimo, já depois de concluido todo o serviço da nossa redacção, recebemos da importante agencia Havas o seguinte telegrama, cuja publicidade, apesar do adeantado da hora, ordenámos imediatamente:

Gazeta de Coimbra — Lisboa, 11, ás 10,15 noite.

Organizado ministerio. — *Presidencia e estrangeiros*, Augusto de Vasconcelos. *Interior*, Silvestre Falcão. *Finanças*, Sidonio Pais. *Justiça*, Antonio Macieira. *Guerra*, Coronel Silveira. *Fomento*, Estevam de Vasconcelos. *Colonias*, Freitas Ribeiro. *Marinha*, Augusto Barreto.

Bem sabemos nós que, ao receber este telegrama, a cidade de Coimbra ficaria devéras surpresa. E ficou-o, porque ninguém suspeitava ainda que a pasta do interior fosse confiada ao illustre governador civil deste districto.

São portanto dois os ministros que compõem o actual ministerio e que bastante podem e devem influir sobre o progresso de Coimbra.

O sr. dr. Sidonio Pais, ministro das finanças, antigo professor da nossa Universidade e director da Escola Brotero, tem mais uma vez toda a oportunidade de evidenciar o seu interesse pelo desenvolvimento de Coimbra, onde s. ex.<sup>a</sup>, embora á custa dum trabalho glorioso, se guindou ás altas culminancias de ministro português.

O sr. dr. Silvestre Falcão, que cursou tambem a nossa Universidade e nesta cidade foi colocado como governador do districto, manifestou sempre o desejo de ser util ao progresso moral e material de Coimbra.

S. ex.<sup>a</sup>, que sáe desta cidade sem um inimigo, conduziu-se sempre de maneira a mais fidalga no honroso cargo que lhe foi confiado.

A lhaneza do seu caracter, aliada a um fino trato, impôs-se sempre para a conquista do conceito que s. ex.<sup>a</sup> gosava em Coimbra.

Agora, que o illustre cidadão sr. dr. Silvestre Falcão faz parte do governo da Republica Portuguesa, afigura-se-nos occasião oportuna para que s. ex.<sup>a</sup>, juntamente com o sr. dr. Sidonio Pais, consigam para Coimbra o que ela de ha muito ambiciona.

Não é muito difficil a execução das suas aspirações, pois que, entre ellas, algumas ha que de ha muito lhe estão prometidas.

A vinda do regimento de infantaria 35; o grupo de artilharia, o tribunal da Relação, a construcção do edificio para a Escola Brotero, a escola de telegrafia e a extincção dos pantanos de Santa Clara, são melhoramentos que desde já se impõem e que para o progresso desta cidade, que é todo o nosso orgulho, são considerados como imprescindiveis.

Não vá, porém, supór-se que as aspirações de Coimbra são de todo irrealizaveis! Não.

Todos aqueles melhoramentos, que são de facil realização, bem merecem as atenções do novo governo. Mais e muito mais tem reclamado o Porto, e a todas as suas pretensões se tem sempre ateuído de boa vontade.

Ainda ha bem poucos dias o actual ministro das finanças sr. dr. Sidonio Pais, visitou proposadamente aquela cidade, onde foi com o fim unico de ouvir as reclamações que os portuenses faziam sobre os melhoramentos necessarios ao progresso da grande capital do norte; e s. ex.<sup>a</sup> ao saír daquela invicta cidade, deixou em todos os seus naturais a convicção de que os seus desejos iriam ser satisfeitos.

E Coimbra, onde s. ex.<sup>a</sup> residia largo tempo, manifestou-lhe por varias vezes quais os imprescindiveis melhoramentos que ambiciona.

Entre essas pretensões, algumas ha que tiveram o justo apoio do actual ministro das finanças.

Hoje, que s. ex.<sup>a</sup> não necessita de pedir, mas sim ordenar, Coimbra aguarda o momento em que possa louvar a sua dedicacção pelos interesses desta cidade.

*Conimbricense*; discursos pelos grandes estadistas drs. Afonso Costa e Bernardino Machado; fitas cinematograficas.

A comissão que se propôs dotar Coimbra com este grande melhoramento, pois com elle se visa o aperfeçoamento e educação da raça portuguesa, tem recebido valiosas adesões á sua obra de verdadeiro altruismo, contando já a oferta do sr. dr. Hermano de Carvalho, para leccionar português, historia e geografia a todos os associados.

O sr. Adriano do Nascimento, que se tem dedicado fervorosamente ao desenvolvimento desta obra tão benemerita, presta-se igualmente ao ensino das primeiras letras, podendo

aproveitar-se de tão valiosa oferta os adultos analfabetos que queiram rasgar as trevas do seu espirito.

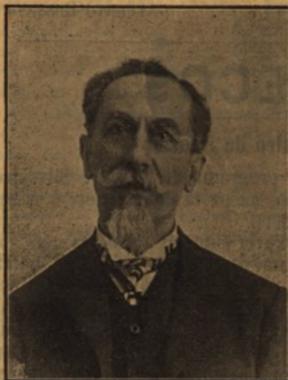
O sr. João Simões Favas, socio desta Cantina e activo membro da comissão fundadora, tem dedicado a esta instituição todo o seu valioso auxilio, oferecendo-lhe ultimamente objectos de grande utilidade e valor para o seu regular funcionamento.

Bem hajam os benemeritos cidadãos que tão denodadamente se sacrificam por obras de transcendental importancia como é a recente Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado. Cuidar do aperfeçoamento da raça portuguesa, e sobretudo da sua educação, é contribuir para o bom nome da patria portuguesa!

## DR. PEDRO RÓXA

Passou hontem o aniversario natalicio do sr. dr. Pedro Roxa.

A *Gazeta de Coimbra* aproveitou esta oportunidade para se ocupar deste nosso querido amigo e patrio a quem, ha muitos anos, deve-



mos a honra da sua amizade, respeitando-o pelas suas qualidades de caracter e bons serviços na pratica do Bem.

Sendo esta a sua tendencia natural, é este o assunto mais palpitante que tem preocupado o seu espirito e que mais tem tratado quer na imprensa, quer em conferencias e congressos.

Tendo sido sempre um dos mais sinceros e dedicados membros da democracia portuguesa, nunca teve outra politica, nunca defendeu outros principios do que os da causa da Republica.

Em um congresso republicano realizado ha anos em Lisboa escolheu para uma conferencia o seguinte interessante tema:

A Bondade, a tolerancia e a indulgencia, attão mais effizamente sobre os defeitos e erros da humanidade, para os corrigir, do que o rigor e os castigos. Subordinação do direito ou direitos ao dever ou deveres. Responsabilidade dos dirigentes para com os dirigidos, se aqueles não determinarem a sua ação pelas circunstancias do meio em que estes vivem. Deveres e responsabilidades do homem para com a mulher; o destino de um grande numero de mulheres novas é a prostituição, a cadeia, o hospital e, por fim, o cemiterio, sacrificadas todas em holocausto á ociosidade e devassidão de homens depravados. Funestas consequencias do egoismo; vantagens sociais do altruismo. Um dos melhores processos para se não deixar vencer pelas difficuldades da vida é converter os obstaculos em meios de bom exito...

Evidentemente este tema revela

Fez exame de farmacia, no dia 13, o sr. Francisco Gomes Beirão Junior, natural de Beja, que ficou aprovado com 10 valores.

no sr. dr. Pedro Roxa um desejo insaciavel de trabalhar pelo bem da sociedade portuguesa, de combater muitos erros e de enaltecer muitas das suas virtudes.

São os problemas de ordem moral e social que mais teem preocupado o seu espirito culto, e neste sentido bons serviços tem prestado á humanidade.

Pertenceu á Liga Portuguesa da Paz, onde exerceu o logar de secretario geral, e fez parte, quasi como socio fundador, da Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa.

A *Revista do Bem*, orgam de propaganda moral e educativa, em um dos seus numeros de 1909 publicou um artigo biografico do sr. dr. Pedro Roxa, fazendo-o acompanhar do seu retrato. Ahi se põe em evidencia o que é e o que vale essa bela alma de patriota e de cidadão que não tem quem o excêda em pureza de convicções nem em sentimentos de patriotismo.

Nascido em Coimbra, aqui habitou durante muitos anos, fundando a acreditada Imprensa Literaria, indo depois fixar residencia em Lisboa.

Apesar de afastado de Coimbra, o sr. dr. Pedro Roxa nunca esqueceu a sua terra, nunca deixou de empregar a sua influencia para o engrandecimento desta cidade, onde vinha matar saudades quasi todos os anos.

A prova de que s. ex.<sup>a</sup> dedicou sempre a Coimbra o amor de bom filho, está em a ter escolhido de novo para sua residencia definitiva.

Ahi o temos, demonstrando ainda a vivacidade do seu espirito, a extrema bondade do seu coração, sempre querido de todos quantos teem a fortuna de apreciar o seu caracter.

Foi hontem o dia do aniversario natalicio do sr. dr. Pedro Roxa.

Este facto, que nos é muito grato noticiar e com o qual nos congratulamos como antigo e sincero admirador de s. ex.<sup>a</sup>, levou-nos a prestar-lhe esta hemenagem, embora modesta.

Que nos releve este dever que nos impõe a nossa consciencia.

Reuniu-se ha dias a comissão encarregada de dar o seu parecer sobre o projecto de embelezamento da antiga insua dos Bentos.

## Ministerio

Temos novo ministerio, de concentração, sob a presidencia do sr. dr. Augusto de Vasconcelos.

Cerca da meia noite de sabado recebemos da Agencia Havas o telegrama que ás 2 horas da madrugada já circulava em suplemento pelas ruas da cidade.

A esta informação ha apenas a fazer a substituição do nome do sr. dr. Augusto Barreto pelo do sr. dr. Celestino d'Almeida, na pasta da marinha.

O ministerio ficou constituído por 3 bloquistas, 3 afonsistas e 2 independentes.

A Agencia Havas agradecemos a sua informação, favor que repetidas vezes se digna prestar-nos.

## Alienados

Ha mais de um mês que dois infelizes a quem falta o uso da razão esperam vaga no hospital d'alienados de Lisboa para ali serem internados.

Encontram-se detidos em dois calabouços do commissariado de policia.

Quando é que Coimbra deixará de patentear quadros destes, recolhendo logo em casa propria desgraçados nas condições em que se acham as dois referidos infelizes?

## Nova sociedade

Os srs. Virgilio Cardoso de Figueiredo e Artur Cardoso de Figueiredo, o primeiro antigo caixeiro do sr. Adriano Marques e o segundo dos srs. Martins, Succesores, fizeram escritura publica pela qual tomaram a propriedade da antiga e muito acreditada Casa Havanésa, do sr. Adriano Marques, um dos mais estimados e honestos negociantes de Coimbra, que deixa honrado nome na sua carreira comercial.

A nova firma é constituída por dois empregados em quem recaem todas as condições para manterem os bons creditos do importante estabelecimento de que tomaram conta.

Desejamos-lhes todas as felicidades de que eles são merecedores.

## Centro Recreativo

Decorreram com grande animação as festas realizadas no Centro Recreativo Operario, comemorando o 1.º aniversario da sua fundação.

A imprensa foi oferecido um magnifico copo d'agua, trocando-se muitos brindes.

Na exposição de flores estavam expostos belos exemplares, sendo muito visitada.

## Hospital militar

Procedeu-se na segunda feira passada á arrematação dos medicamentos que devem ser fornecidos ao hospital militar até 30 de Junho de 1912.

A proposta mais favoravel foi a do sr. Marques, farmaceutico da rua do Visconde da Luz.

## Voto de sentimento

O definitorio da Veneravel Ordem Terceira, lançou na acta das suas sessões um voto de sentimento pela morte do seu antigo empregado Antonio Maria Araujo.

## Traducção do

SILOS AND SILAGE

POR

Diamantino Dinis Ferreira

À VENDA NAS LIVRARIAS

## O estado das calçadas

As calçadas de Coimbra nunca estiveram no estado deploravel em que se encontram. Não se vêem por ahi senão sulcos profundos e covas que se encham de lama e agua em tempo de chuva.

E' ver o estado em que se encontra a rua junto ao edificio dos electricos, onde a lama tem a altura de meio metro!

Um trem conduzindo uma familia enterrou-se ali ha dias, e por tal modo que foi preciso muito trabalho para dali o arrancar.

E a estrada de Sant'Ana ás Arcas d'Agua?...

Ha dois anos num estado vergonhoso e perigoso...

A rua da Madalena está quasi intransitavel!

## Cantina Escolar

Está despertando bastante entusiasmo o sarau que no proximo dia 20 se realisa no Teatro Avenida em beneficio desta benemerita instituição.

O programa deste sarau é o seguinte:

1.ª parte — Hino Nacional pela Banda de Infantaria 23; discurso pelo deputado e distincto tribuno dr. Ramada Curto; fitas cinematograficas.

2.ª parte — Orquestra; exercicios atléticos por um grupo de socios do Sport Grupo Conimbricense; discurso pelo deputado e lente da Escola Médica dr. Alfredo de Magalhães; fitas cinematograficas.

3.ª parte — Orquestra; luta romana entre o sr. Cesar de Melo, campeão português de luta, e o sr. Ismael Chaves, socios do Sport Grupo

## Jornalismo moderno

### A notícia e os seus efeitos

Referia há tempos um colega dos poucos que se entretêm com estas questões que ao jornalismo interessam, que a notícia jornalística, entidade nascida hontem com a imprensa, e já hoje adulta, e, se bem se atender, um dos mais poderosos elementos do progresso.

E, quando o é. Com efeito, a notícia, de índole modesta, tem poucas linhas, está sempre á mercê de todas as penas; rápida e insinuante, acomoda-se com todos os trajos e com todas as linguas; universal, ás vezes onipotente, póde ser, e é realmente, por todas as suas qualidades, uma forma que avassalou a publicidade primeira de todos os acontecimentos de qualquer ordem que sejam, e que depois a disputa para as suas folhas volantes e infinitas ao proprio livro, ao livro que só depois d'ella vem fazer a sua colheita meditada e eterna.

A notícia tem por vezes ao seu serviço a electricidade. Transmite-se, concisa e eloquente, de um lado ao outro do globo. Não conhece rios, não conhece mares, zomba das distancias e das dificuldades.

Ela lá vai, pensamento que o homem atirou para fóra de si, dar a vasta comunhão das ideias aos que não nos podem ver nem ouvir. Curiosa e activissima, com os seus mil ouvidos, tudo ouve, tudo vê, e onde encontra alguma joia para brilhar á luz, levanta-a e deixa-a lançojar ao sol da publicidade. A joia e o joio, infelizmente.

Ha quem pense que, se uma vez ou outra a notícia falseia a sua missão, e se torna criminosa, éa mesma na sua propria existencia se castiga; encontra na publicidade o seu pelourinho ou o seu galardão. Não estou de accordo com esta opinião, que todavia já foi minha.

A notícia deu um coração ao mundo, reunindo num os corações de todos os homens. Ainda hontem o habitante do vale desconhecia o habitante da montanha; havia, se não o desprezo, pelo menos a indiferença internacional; ignorava-se a festa ou o infortunio de um povo proximo. Hoje a notícia diz-nos tudo.

Sente-se sobre a superficie da terra o zumbido deste colmeial humano, que por meio da notícia, da imprensa, da electricidade, está gemendo com as dores isoladas, que éa torna comuns, e jubilando com as palmas alcançadas em qualquer parte pelo vitorioso nas artes, na industria, no trabalho.

A notícia deu uma alma e um coração á humanidade. Pequena como é, fez-se querida de todos, e em França, na Alemanha, em Inglaterra, em toda a parte, impera como soberana, e impõe-se suavemente a todas as vontades.

Mas impõe-se quer seja verdadeira, quer seja cavilosa e torcida propositadamente para causar o mal, desorientando a multidão, sempre inconsciente, em vez de a educar ou distrair. As considerações que a tal respeito me sugerem as minhas convicções, fruto da mais larga e dolorosa experiencia dos homens e dos factos reais da vida, levar-me-iam longe; e talvez não agradassem a todos os que me lêem. Não as produzi aqui, deixando-as para ocasião e logar onde melhor cabimento possam ter.

E' certo que o publico tem uma impaciencia crescente de comocões inéditas, e devora todas as fantasias do moderno jornalismo, aplaudindo-as entusiasmado. O que será um jornal daqui a cem anos, com os modernos progressos da mecanica, da electricidade, das comunicações rapidas e da sua indomável aspiração? E, no entanto, os jornalistas dignos desse titulo, que, com o seu esforço crescente, a sua febre de bater os mais violentos records do noticiario, mataram o livro, transformando-o em «magazine», vivem uma vida restricta e limitada de exigencias, e Blowitze, o inventor da interview, morre sem deixar um punhado de libras.

Mas, o jornalismo toma as mais inverosímeis proporções, e *El Pais* por exemplo, da Republica Argentina, tem um edificio onde está instalado, que lhe custou cerca de quatrocentos contos, e onde existem todas as comodidades, como serviço medico gratuito, e hospitalisação, fisioterapia, etc., para os seus assinantes e leito-

res. E, quando uma figura de relevo universal, um grande poeta, ou um grande comerciante, atravessa a Argentina, hospedam-no no edificio de *El Pais*, e enchem-no de gentilezas e de amabilidades.

Ler hoje um dos grandes quotidianos, alguns com 32 extensas paginas, é ter a impressão esmagadora da vida mundial, com as suas provocações ambiciosas, os seus tragicos fracassos, os seus ciúmes, os seus adulterios, as suas imprevisas invenções, os seus prestigiosos sabios, os seus santos e os seus mártires. E' ser como um Deus — sentindo nas mãos o universo inteiro, agitando-se, devorando-se e reconstituindo-se perpetuamente.

Um cinematografo — disse não ha muito mr. Melchior de Vogué — que mostre em poucos minutos as diversas contorsões da humanidade, tal é o tipo que um jornal deve esforçar-se para realisar, porque a curiosidade publica exige constantemente mais informações, mais completas e mais rapidas, á americana; e os emprezarios desta grande industria procuram, é natural, satisfazer ao que lhe pede o gosto por vezes bem doentio do seu publico.

E' assim, que todas as manhãs, o leitor dum ou de mais jornais se submete á descarga simultanea dos fios electricos que convergem de todos os pontos do globo para o seu cerebro. Armazena assim, a granel, toda a vida quotidiana do planeta que habita e até dos que fulguram pelo azul do firmamento.

Os factos, continúa o aludido escritor, resumidos em notas breves, succedem-se numa desordem incoerente, insignificantes ou consideraveis, assombrosos, doloridos, comicos. O espirito do leitor salta, sem transição, da questão politica para o crime do dia, da anedota mundana para o eclipse do sol, duma descoberta scientifica para o elogio duma pilula; galga da ante-câmara do Vaticano para as minas de ouro de Alaska ou para as minas de diamantes do Cabo, passa dos homens que se degolam em Cuba para os que nos mistificam na China...

Como passa, inconscientemente, direi eu, das grandes verdades dos factos para as grandes... intrujices da fantasia dos politiqueros tornados jornalistas, que seriam já hoje todos desdentados se de cada mentira que prégam lhes caísse um dos dentes com que mastigam a raiva que os domina.

Oh! Mas ver desfilar em poucos minutos tudo quanto póde provocar a nossa indignação ou a nossa simpatia, a nossa admiração ou o nosso desprezo, identificarmos-nos sobre assuntos que mais ou menos nos interessam, é um prodigio, tantas vezes renovado que agora nos parece muito natural, muito simples, mas no qual mal acreditavam, ainda ha meio século, os espiritos mais audaciosos.

Essa imprensa que reúne as noticias espalhadas através do mundo, o que era hontem? Era uma coisa bem insignificante. Quando Bonaparte, primeiro Consul, pediu em 1803, uma nota exacta dos jornais publicados em França e do numero dos respectivos assinantes, deram-lhe a seguinte estatística:

«O *Journal des Debats* tira 8:160 exemplares; *La Gazette de France* 3:250; *Le Publiciste* 2:850; *Moniteur Universel* e o *Journal Economique* 2:500 cada um; o *Journal du Commerce* 1:580; o *Citoyen Français* 1:300; *La Clef des Cabinets Souverains* 1:080».

Os restantes atingiam apenas algumas centenas de exemplares. Em suma, os 15 jornais quotidianos, tinham apenas 25:514 assinantes ou compradores.

Para que serviria hoje em França uma totalidade de 25:000 leitores? Para uma só folha cobrir mal as suas despesas. Hoje os jornais a um sou pódem, sem exagero, fazer uma tiragem quotidiana de mais dum milhão de exemplares e, se fossemos á relacionar todos os franceses que lêem um ou mais jornais, todos os dias, o seu numero elevar-se-ia a mais de três quartos da população.

Só o jornal *Le Matin* occupa, actualmente, cinco predios, que cobrem uma superficie de 3:400 metros quadrados. Tem um pessoal de novecentos individuos com ordenado (este numero não compreende os correspondentes, nem os depositarios).

Dispõe, para a sua tiragem quotidiana, de seis grandes maquinas americanas, que imprimem cem mil exem-

plares por hora. Tem uma fabrica electrica que lhe fornece força e luz, o que lhe permite em caso de greve, livra-se de muitas dificuldades.

Possue uma officina de fotografia, na qual fabrica elle mesmo os clichés, que foi um dos primeiros á introduzir na imprensa francesa. *Le Matin* compõe, grava, imprime e tira elle proprio, não só todos os seus numeros, mas ainda tudo quanto necessita para a sua vida diaria, salvo o papel e a tinta; é elle o seu proprio fornecedor.

O seu movimento de caixa é de 80:000 francos por dia; só em papel, gasta mais de 10:000 francos diariamente. Em 1909, o custo dos telegramas que recebeu do estrangeiro excedeu meio milhão de francos. A redacção occupa uma centena de pessoas e é repartida, sob a fiscalisação do redactor-chefe, em tres grandes serviços: informações politicas e parlamento, serviço do estrangeiro.

Tem um contracto exclusivo com o *Times*, de Londres, graças ao qual tem direito a todas as informações e a todos os telegramas que esse jornal publica. O fio especial que liga *Le Matin* ao *Times* vai de ponta a ponta, isto é, o empregado que transmite achase numa sala do *Times*, e o que recebe numa sala do *Matin*, não ha nenhuma interrupção, nenhuma parada em caminho: a pa'ayra, partida elettricamente do *Times*, inscreve-se sobre uma tira no proprio *Matin*.

O mais interessante é que o panegirico de que me estou servindo é feito por um official do mesmo officio, o sr. Arthur Meyer, director do *Gaulois*, que publica as suas memorias de jornalista, sob o titulo «*O que os meus olhos têm visto*».

Se todo este complicado organismo só produzisse o bem, como seria grandioso! Mas ocasiona tambem o mal e não poucas vezes por vontade propria dos que o dirigem ou orientam na defeza dos seus interesses reservados e inconfessaveis...

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA

## ECOS

### Ministro do interior

O programa do sr. dr. Silvestre Falcão, na pasta do interior, é o seguinte:

«Farei cumprir todas as leis do governo provisório, que para outra coisa não se fizeram senão para serem cumpridas. Manterei rigorosamente a ordem publica, não permitindo que seja quem for a alterar sem que se lhe aplique o correctivo merecido. Quanto ás autoridades administrativas ainda as não conheço. Preciso informar-me de quem são, para proceder depois. Posso, todavia, afirmar-lhe que algumas delas serão substituidas, por assim o exigir a boa politica republicana».

### Tem razão!

Recebemos a seguinte carta, a que damos publicidade por tratar dum assunto que carece de providencias, e estas existem no regulamento dos espectaculos publicos elaborado pelo antigo governador civil sr. dr. José Cid. Não nos consta que esse regulamento, que proibe o uso dos chapéus das senhoras nas plateias dos theatros, fosse revogado.

Eis o justo brado de indignação sobre um assunto que interessa a todos que frequentam o teatro... exceto ás damas que continuam a usar as tais montanhas de fitas, flôres e plumas para cruel suplicio dos espectadores.

Se elas soubessem que em cabelo, artisticamente penteado, são bem mais simpaticas e atraentes... nunca usariam tais chapéus.

... Sr. director da *Gazeta de Coimbra*:— Vou rogar-lhe a finésa da sua intervenção num caso que, se não põe em risco a segurança das instituições, é atentorio dos direitos e do bem estar dos cidadãos que dão o seu dinheiro para ver um espectáculo num teatro, e vem de lá sem ver nada!

Eu fui hontem uma das victimas. Sabe porque? Porque a moda caprichosa, que decretou o imperio das *travadinhas*, reduzindo a saia vulgar a um canudo de pano, houve por bem alargar os limites do chapéu feminino, para flagelo dos espectadores teatraes.

Em noites de enchentes, a plateia do circo é uma verdadeira floresta

de plumas, fitas, penas e, á volta de tudo isto, as abas dos chapéus de proporções colossais!

Mesmo na minha frente, estava um que era um assombro! Nunca vi coisa que se lhe possa comparar. Colocado, á devida distancia, entre o sol e a terra, devia produzir um eclipse total!...

Eu inclinava a cabeça para a direita e para a esquerda, a ver se descobria uma fisguita por onde pudesse espreitar, mas era o mesmo que nada. Sempre o maldito deante dos olhos, irritante e quisilento como um pezedelo!

Ora é contra este importuno visinho e seus companheiros, que eu venho lavrar o meu protesto e pedir a v... que lembre ao sr. commissario de policia a conveniencia de restabelecer a antiga prohibição do uso dos chapéus nos theatros, ás senhoras.

Faça isso sr. director; veja lá se consegue que se ponha cõbro a este estado de coisas e deixe cair sobre mim a maldição das damas...

Antes disso que a repetição da scena d'hontem, desse suplicio de três horas, que eu não desejo nem ao meu maior inimigo!

Desculpe-me a impertinencia e creia-me

Coimbra, 13-11-911.

De v... etc.,  
POLICARPO REFILÃO».

### O gaz

Deu-lhe o tango ou antes a *baganha*? No ultimo sabado quasi ficamos ás escuras, havendo ruas onde os candieiros se apagaram!

Que é do fabrico, dizem uns; de desarranjo na fabrica, dizem outros.

O que é certo é que o gaz é ordinarrissimo, exalando um cheiro nauseante e de fraco poder illuminante. Quem providencia?

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recomenda-se a

## Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitales do paiz e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento. Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas pharmacias. Depósitos: Em Coimbra, Pharmacia Donato.—Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370.—Deposito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118 — LISBOA.

### Propaganda republicana

Na sala do Ateneu Comercial realistou-se ante-hontem a primeira sessão de propaganda republicana por parte do grupo democratico.

Presidiu o sr. major José da Silva Bandeira.

Além deste official usaram da palavra os srs. drs. Julio da Fonseca, José Ferreira e Alvaro de Castro, combatendo todos o bloco e o directorio cessante e afirmando pertencerem ao partido democratico por este estar dentro do seu programa tantas vezes exposto.

Vão seguir-se outras sessões de propaganda não só em Coimbra, mas fóra desta cidade.

A assistencia foi muito grande, vendo-se a sala completamente cheia. Todos os oradores foram muito applaudidos.

### Pela Universidade

Termina hoje o praso para a assinatura dos termos de matricula na Universidade, exceto para os alunos que seguem cursos acerca dos quais existem ainda duvidas para resolver sobre a equivalencia de cadeiras.

## OBITUARIO

Faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Mesquita, viuva do sr. João Maria Ferreira Roque.

Esta bondosa senhora ha muito que soffria da terrível doença que a vitimou.

A seu cunhado e nosso bom amigo sr. José Ferreira Roque, é mais familia os nossos sentidos pezames.

— Está de luto pelo falecimento do seu avô, o sr. Octaviano de Sá, nosso presado colega da *Defeza*.

Os nossos pesames.

### D. Rosa Augusta Canelas

Victimada por uma pneumonia e pleuresia, finou-se hontem de madrugada a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Augusta Canelas, esposa do nosso bom amigo sr. Manuel da Cruz Canelas, enfermeira muito habil e cuidadosa do posto medico dos srs. drs. Luiz Rosete e Armando Gonçalves.

Esposa dedicada e possuindo um coração bemfazejo para todos que d'ella careciam dos seus serviços, como enfermeira, a sua morte causou grande sentimento em quantos conheciam a finada.

A desditosa senhora pediu que se não fizessem convites para o seu enterro, pedido que foi fielmente cumprido, mas apesar disso o funeral foi muito concorrido, incorporando-se nele muitas pessoas das relações e amizade do inconsolavel viuvo, e de muitas outras gratas á memoria da saudosa extinta.

Resadas as orações funebres na igreja de S. Bartolomeu, foi o cadaver condusido no carro da Misericórdia, cuja irmandade se fez representar, para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais.

A chave do caixão foi levada pelo sr. dr. Adriano José de Carvalho, provedor da Santa Casa.

Sobre o ataudê foram depostas muitas flores soltas, ramos, corôas e palmas, algumas de grande valor, podendo apenas tomar nota das seguintes:

Homenagem de infinda saudade á memoria da modelar empregada — Luiz Rosete e Leal Gonçalves.

A' minha nunca esquecida e boa esposa Augusta Canelas. — Sentidas lagrimas de teu marido.

A' sua comadre Augusta — Saudade de Custodio José da Costa.

A' nossa sempre chorada comadre — José Marques Pereira e Joaquina Cardoso.

A' saudosa Augustinha — Amelia, José e Palmira.

Saudades e lagrimas — De José da Cruz Canelas, Maria de Jesus, Maria Canelas e Manuel d'Oliveira.

Ultimo adeus — De Antonio da Silva Cabral e Amelia da Silva Cabral.

A' nossa querida filha — José da Silva Cabral e Amelia Augusta Cabral.

Saudade e gratidão. — Manuel Pereira Marques.

Ultimo adeus á sua nunca esquecida cunhada Augusta — Antonio da Cruz Canelas.

Ramos de flores de Antonio Dias Vieira Machado, Maria do Espirito Santo, Guilhermina da Conceição, da criada Tereza, da ama da filhinha, Maria Amelia, Maria Augusta Ferreira, Augusta de Melo, Elisa da Costa Pereira, Laura d'Almeida, Clementina Vieira de Carvalho, Joaquina Cardoso, Augusta Duarte da Cunha, Maria de Deus, Ana Emilia Machado, Emilia da Silva Branco, Maria do Carmo, Izabel Machado, Maria Contente Marques, D. Maria da Luz Leal Gonçalves e do afilhado Manuel Arrobas.

A urna com os restos mortais da extinta, ficou coberta de flores no jazigo do sr. dr. Luiz Rosete.

Do funeral foi encarregada a agencia funerária de que é proprietario o nosso amigo sr. Jorge Morais.

Ao nosso amigo sr. Canelas, o nosso sentido pésame.

Tradução das Leituras Inglesas de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira. A VENDA NAS LIVRARIAS.

### Conferencia

No proximo domingo, pelas 2 horas da tarde, realisa o sr. Antero Vaz Teixeira, na Federação das Associações, uma conferencia sobre varios temas do programa socialista.

### Companhias de saude

Em consequencia de ordem da secretaria da guerra, que suspendeu a concessão de licenças disciplinares, mandou recolher as unidades, os officiais e praças que estavam no goso dessa licença, reassumindo o comando do 2.º grupo da companhia de saude o sr. dr. Lima Duque.

— Apresentou-se ao serviço o sr. dr. Custodio Pessa, subalterno do grupo que ficou interinamente, comandando a 2.ª companhia.

Na Alemanha e na Belgica

Uma excelente revista belga intitulada Nos meilleurs amis noticia que a Alemanha acaba de anular a disposiçao policial que sujeitava os caes ao uso do açamo.

Apenas se conserva para aqueles animais da especie canina que forem notoriamente intrataveis e bravos.

Note-se que o açamo é coisa absolutamente desconhecida em Inglaterra, e que tanto num pais como no outro a raiva é doenca das menos vulgares.

Como é então que nós, conservando rigorosamente essa velharia nas posturas de quasi todos os municipios, continuamos a braços com a hidrofobia, tão limitada nos outros paises, e nalguns mesmo quasi completamente ignorada?

A referida revista dá-nos no mesmo numero a noticia de haver M. Poinboeuf, commissario de policia de Charleroi, feito condemnar a pena de cadeia varios taberneiros de Gilly que haviam cedido os seus pateos para neles se realisarem combates de galos.

Assim fica mais uma vez provado que esse passatempo, se se realisa na Belgica, é fortuitamente.

Não têm por isso razao aquelas pessoas que pretendem justificar a existencia, entre nós de passatempos crueis afirmando — como afirmam — que tambem a Belgica mantem os seus combates de galos.

LUIZ LEITÃO.

ECOS DA SOCIEDADE

No passado domingo deu á luz uma robusta criança do sexo masculino, a dedicada esposa do nosso estimado director.

Passou na segunda-feira o seu aniversario natalicio a sr. D. Isaura Lapa, estremeza esposa do sr. Ernesto Mercier de Miranda, considerado farmacutico nesta cidade.

Tambem passou ontem o seu aniversario natalicio o sr. Carlos Costa, estimado tipografo da Imprensa da Universidade. Hoje tambem fez anos o nosso querido amigo sr. dr. Antonio Maria Sousa Bastos, intelligente e considerado advogado nesta comarca, pelo que sinceramente o felicitamos.

Arrematações

No dia 30 de corrente será dada de arremataçao em praça publica na Camara Municipal, pela 1 hora da tarde, as terraplenagens que faltam fazer na rua n.º 5 do bairro do Penedo da Saude.

A base de licitaçao é de 500\$000 reis e o deposito provisorio de 12\$500.

Na proxima quinta feira 16, tambem vão á praça no mesmo local, os lotes de terreno para edificaçao, n.ºs 28, 31 e 32 na Avenida Sá da Bandeira.

A base de licitaçao é de 1:000 reis o metro quadrado.

Associação dos Artistas

A eleiçao dos corpos gerentes para 1912 realisada no ultimo domingo recaiu nos seguintes socios:

Assembleia Geral

Presidente, Domingos Miranda; vice-presidente, José Bernardes Coimbra, 1.º secretario, José Alves dos Santos; 2.º secretario, João Correia Marques; suplentes: Abilio dos Santos Sá e Adelino dos Santos Azevedo.

Direcção

Presidente, José Augusto Lopes de Almeida; secretario, José Gonsalves de Campos; tesoureiro, Joaquim dos Santos; vogais: João Ribeiro Arrobas, José Ferreira Roque, José da Costa Pereira e José Maria dos Santos; suplentes: José Pinho de Carvalho e Joaquim Luis Olaio Junior.

Conselho Fiscal

José dos Santos Donato, Julio Ferreira da Piedade e Frutuoso Ferreira da Silva; suplentes: Manuel Rodrigues Paredes e Basilio Augusto Dinis.

A direcção enviou ao presidente da Liga das Associações do Porto, o officio seguinte:

Ao ex.º sr. presidente da Liga do Porto. — É sempre justo, muito justo consagrar aqueles que se salientam pelos seus bons serviços e é essa a razao porque hoje venho como presidente da direcção da Associação dos Artistas de Coimbra, testemunhar quanto é grato a esta coletividade a manifestação de homenagem que á Liga das Associações do Porto vai prestar ao muito digno secreta-

rio geral do Congresso Nacional de Mutualidade, o ex.º sr. José Ernesto Dias da Silva, como reconhecimento dos valiosissimos serviços por ele prestados á mutualidade portuguesa.

Não me é possível, como tanto desejava, assistir a tão simpática manifestação, mas peço a V. Ex.ª a fineza de apresentar a tão benemerito cidadão as nossas cordeais felicitações e aplausos, pelo acto de justiça que lhe vai ser prestado.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 11 de Novembro de 1911. — O presidente da direcção, José Augusto Lopes d'Almeida.

O sr. Alfredo Fernandes Costa, propoz e foi aprovado por unanimidade, na ultima assembleia geral um voto de louvor á direcção pelo seu excelente serviço de administração.

O leilão das prendas que sobraram dos ultimos bazares realisados por varios socios, ficou transferido para o dia 10 do proximo mes de Dezembro.

As prendas de valor vão ser expostas nas montras dos Grandes Armazens do Chiado.

Corrida de bicyletes

No dia 3 de Dezembro proximo, realisa-se uma corrida de bicycletas entre a Figueira da Foz e Coimbra, promovida pelo Sport Grupo Coimbricense.

Esta corrida será disputada apenas entre os socios desta simpatica coletividade.

Os premios serão brevemente expostos nas vitrines dos Armazens do Chiado.

Arremataçao judicial

Por lapso saiu errada a data do anuncio judicial para a venda dumhas propriedades na rua de Sá de Miranda.

A arremataçao é no dia 26 e não no dia 20.

Adeante publicamos o respectivo anuncio.

Os dias de doenca são dias cerceados da nossa vida.

A vida é curta: é miste saber aproveitar o tempo que nos é dado viver e não deixar que a doenca nos tire inutilmente seja o que for dos dias que nos restam. E, depois, é tollice e grande sofrer-se escusadamente, quando é facil uma pessoa curar-se. Se têm a infelicidade de estar acometidos de qualquer d'essas donças numerosas, cuja causa é a pobreza do sangue ou o enfraquecimento do sistema nervoso, — sendo as mais frequentes de todas elas a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as enxaquecas, a neurastenia, as perturbações nervosas, — não se resignem a sofrer baldadamente por mais tempo, e comecem sem demora, — hoje mesmo — a tomar as Pilulas Pink, que lhes regenerarão o sangue empodrecido, tonificarão o sistema nervoso, os curarão de todo, numa palavra.



Sr. Manoel FERREIRA

O sr. Manoel Ferreira, residente em Selir do Porto, recorreu a tempo ás Pilulas Pink para se curar de uma anemia antiga, complicada de desarranjo e dores do estomago. As Pilulas Pink, como costumam fazer em casos taes, não tardaram a cural-o por completo.

«Estou bem contente de poder participar a V. — escreve-nos o sr. Ferreira — que as suas Pilulas Pink me fizeram muitissimo bem. Posso dizer que lhes devo a cura de uma grande doenca. Estava anemico de todo, tinha perdido as forças, e padecia bastante do estomago. Alem disso, tinha conspito, e o meu estado geral era bem mau para lhe falar a verdade. As Pilulas Pink deram-me rapidas melhoras em tudo. Logo aos primeiros dias senti que me fortaleciam e dali a pouco, voltava o appetite e as digestões tornavam-se mais facéis. Finalmente, dentro de algumas semanas, a minha cura era completa. Hoje gozo uma saude excelente. Peço-lhe que acredite na minha gratidão muito sincera.»

Todo o anemico deve experimentar as Pilulas Pink, mesmo se estiver desalentado pela falta de exito dos outros remedios. As Pilulas Pink dão sempre exito, quando todos os demais medicamentos se têm mostrado inefficazes.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa e 4\$400 reis as seis caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C. — Farmacia e Droguaria Peninsular — Rua Augusta, 39 a 45 — Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa — Largo de S. Domingos, 102 e 103.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

A quem competir

Os moradores do Arco d'Almeida reclamam contra o estacionamento naquê local de grande porção de entulho e pedra que ali está ha perto de 3 meses.

Pedem-se providencias a quem competir.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaeis muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a fraqueza geral. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Venho com profunda gratidão patentear-lhes o meu reconhecimento pelo

benefico resultado

do seu maravilhoso preparado, a Emulsão de Scott, no tratamento de creanças debeis. Minha filha Maria Carolina, de 14 annos de idade, havia muito que soffria de uma

fraqueza geral

que, apesar de empregar todos os meios e preparados confortantes, não havia nenhum que lhe desse o resultado desejado; porem, como pelos jornaes visse annunciada a

Emulsão de SCOTT,

e as maravilhosas curas que tinha feito, resolvi ministral-a no tratamento de minha filha, e graças a ella, já hoje se encontra forte e com bonitas cores, o que até aqui não apresentava. (a) João Adriano, Villa do Condo, 2 de Agosto de 1910, Rua do Lidador, No. 81.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de fraqueza, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 14

No passado domingo realisou-se um baile no teatro desta vila, que decorreu com grande entusiasmo, dançando-se animadamente até depois da meia noite.

Os promotores desta bela festa foram os nossos presados amigos srs. Miguel Antonio da Costa, Carlos Ramos Sansão e Miguel Loio Cera.

No dia 5 do corrente, quando o sr. Miguel Rasteiro regressava da vizinha povoação de Cernache a esta vila, ao chegar ás almas da Eira Pedrinha teve a infelicidade de cair da bicyclete que montava, ficando gravemente ferido no olho esquerdo, alem doutros ferimentos de menor importancia.

Lamentando, profundamente, o desastre de que foi vilima aquêlê nosso amigo, faço votos pelo seu pronto restabelecimento.

— Deve realisar-se brevemente o casamento do sr. Pedro da Costa Cahabet com a sr.ª D. Carmo Rasteiro,

— Efetuou-se no dia 11 do corrente, a feira de S. Martinho, no logar da Ega.

Esteve bastante concorrida. — C.

Montemor-o-Velho, 10-XI

Ignora-se ainda o programa das festas a Nossa Senhora da Conceição, feita pela confraria de Campos, em cumprimento dos seus estatutos.

O corrente ano tem sido lucrativo para os artistas pedreiros e carpinteiros, pois bantantes obras se tem feito. Oxalá continuem, pois esta terra carece muito de casas para arrendar.

Foi muito concorrido o acto da posse do logar do administrador sr. dr. João Constantino, que goza de geral simpatia, sendo-lhe feitas as mais cativantes referencias.

E' de prever que s. ex.ª honre o cargo que exerce, e fazemos votos

pela sua estabilidade aqui, e que venha a fixar residencia nesta terra.

— A abundancia das chuvas ainda veio prejudicar a agricultura, devido a haver cereais para colher.

— Ha dias manifestou-se incendio na casa do sr. Domingos dos Santos, sendo extinto pouco tempo depois, devido á inergia com que foram prestados socorros, sendo acarretada bastante agua, a cantaro.

Faz uma falta consideravel o não haver material de bombeiros, ao menos resumido, o que quasi todas as camaras tem mas esta ainda não teve uma vereação que levasse a efeito tão util empresa. O Zé é só pagante; a respeito de vantagens... para isso não o conhecem.

Ha anos o sr. dr. José Galvão tratou da aquisição coadjuvado pelo sr. Benedito Galvão, com vantagens pelo preço, mas como era coisa boa, teve o costumado epilogo... — C.

Lições de piano

O professor Cesar Magliano, pianista-compositor, ex-regente da tournée Donini, actualmente director do sexteto do Teatro Avenida, dá lições de piano nos domicilios.

Dá informações o porteiro do mesmo Teatro.

CREADA GOVERNANTE Precisa-se duma creada governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos. Exigem-se boas referencias. Dirigir á tipografia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

Polidor de Moveis Precisa-se na officina de Joaquim M. de Jesus. Rua de Fernandes Thomaz n.º 43 — Coimbra.

CASA E FARMACIA Vende-se muito em conta em Celas. Escrever para Farmacia Melo — Celas — Coimbra.

O FRANCEZ Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2\$500 reis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pac), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Fregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

CAIXEIRO Precisa-se para mercaria e penhores. Rua do Visconde da Luz, 60.

PIANO Vende-se um piano vertical em bom uso. Para informações, Alberto Tinoco, rua de Quebra Costas.

COLLEGIO MONDEGO

Instrução primaria elementar, complementar e superior Musica, gymnastica e modelação Instrução secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)

P. DA INQUISIÇÃO Diamantino Diniz Ferreira

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO Doenças dos ouvidos Doenças do estomago Fossas nasaes Intestinos e Geraes e Garganta Analizes: Suco gastrico, Fezes e Urinas CARLOS DIAS MANUEL DIAS Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA TELEFONE 315

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

**Anuncio para arrematação**

(1.ª publicação)  
 Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio se anuncia que no dia 26 de Novembro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipaes desta cidade, á Praça 8 de Maio, e pelo processo de execução hipotecaria que José Correia Amado, casado comerciante, residente nesta mesma cidade, move contra Adolfo Teles, sapateiro, e esposa D. Maria da Conceição Teles, proprietarios, também residentes nesta cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, os dois predios em seguida designados penhorados pela mesma execução para pagamento da quantia de 1.500\$000 reis, juros de 10% ao ano desde 15 de Março de 1909, custas e mais despesas, a saber:

1.º Uma morada de casas, compostas de loja, um andar, aguas fortadas e um pequeno jardim, na rua Sá de Miranda, freguezia da Sé Velha, desta cidade, com os n.ºs de policia 52, 54 e 56; avaliados na quantia de 1:700\$000 réis.

2.º Uma casa que se compõem de loja, dois andares e aguas fortadas, nas ruas Sá de Miranda e do Cósme, da dita freguezia da Sé Velha, desta cidade, tendo, para a rua Sá de Miranda, os n.ºs de policia 46, 46 A e 46 B e para a rua Cósme os n.ºs 2, 4, 6, e 8; avaliados na quantia de 2.500\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de Direito,  
 Oliveira Pires,

**Bom emprego de capital**

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'agua nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhas e bons olivais. Nesta redacção se diz.

**VENDA DE CASA**

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas fortadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

**PIANO VERTICAL**

Em completo estado de novo

Vende-se ou aluga-se

R. da Manutenção Militar, 9, 11  
 COIMBRA

**VENDE-SE**

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

**ARRENDAR-SE** uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou somente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

**MARY MORTON**

Lições de ingles, francês, litteratura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovelo, 34, 1.º — Coimbra.

**Fabricação mecanica de parafusos**

**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

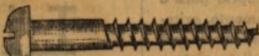
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**



ENVIAM-SE CATALOGOS

**Companhia de seguros TAGUS**

Séde em LISBOA — Rua do Comercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000\$000
de Garantia	50:000\$000
Supplementar	13:000\$000
<b>Total</b>	<b>225:000\$000</b>

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
 Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

**AGUA DO BARREIRO**  
 BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

**SELLOS**

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis,	40 réis cada
75	150
80	240
100	400
150	600
200	800
300	1000

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

**COSINHEIRA**

Precisa-se uma que dê boas referencias, para uma Quinta nas proximidades de Coimbra.  
 Nesta redacção se diz.

**LOMBRIGA SOLITARIA**  
 GURA CERTA em 2 HORAS com os

**GLOBULOS SECRETAN**  
 REMEDIO INFALLIVEL  
 Adoptado nos Hospitales de Paris.  
 PARIS: 17, Rue Cadet

**Aos Agricultores**

**João Vieira da Silva Lima**

Rua do Paço do Conde—Coimbra

**ENXOFRES E SULFATO DE COBRE**

Chegam os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.

**LECIONISTA**

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lyceu.  
 Rua Pedro Cardoso, 95.

**PADARIA AURORA**

DE

**Maia, Simões & Comp.ª**

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Muller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1835  
 Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**

Rua do Corpo de Deus, 38  
 COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**CASQUINHARIA LISBONENSE**

**Carlos A. R. Teixeira**

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parboresses e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou atão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapá de ferro.

Vejam a importante casa de mais de 100.000 artigos quasi de graça.

**FREIRE-GRAVADOR**  
 158-RUA DO OURO-164  
 Pegam catalogo gratis.

A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e letras emalladas, officinas graphicas, etc., etc. Pegam catalogo gratis com preços fixos e desenhos de toda a Europa.

**O BARBEIRO EM CASA**

As unicas machinas para fazer barba são as registadas do Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso barba-lissimas, em ago superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Pegam catalogo.

com arte e problemas allegoricos sob commutacões e illustracões em bons papéis.

1000 bilhetes de loja	800 réis
1000 facturas	18750
1000 memorandos	18750
4000 envelopes commerciaes	14880
100 bilhetes de visita	800
4000 rotulos para rinho desde	800

Cada rema de papel commerciaes timbrado de metas folhas 2400, 480, 120 e 160 R. de Ouro.

**Typographia**

No Freire-Gravador impressões feitas.

# Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 26800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 15530 réis; anno, 33060 réis. Brasil, anno, 33330 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Communicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## A estação do caminho de ferro

Cada vez se torna mais acanhada para o movimento habitual de passageiros, bagagens e mercadorias a estação do caminho de ferro desta cidade.

Não ha duvida de que a *macaca* se apossou dela desde a sua origem.

Tem a sua historia interessante e curiosa o ramal de Coimbra, dado como compensação a esta cidade por ter ficado o entroncamento da linha ferrea da Beira Alta na Pampilhosa.

Concedido o ramal de tão má vontade, foi a obra delineada e executada sem um estudo ponderado.

Durante anos andaram a gastar o tempo em promessas, sem que se lograsse ver feita essa obra, que ia sendo lendaria. Um dia resolveram-se a mandar fazer os estudos, e sempre com tão má vontade que necessariamente deviam produzir um tremendo disparate. E ninguem ousou reclamar, nem contra o local escolhido em frente de ruas estreitas e tortuosas que tão mal impressionam os que chegam e nos visitam, nem contra as dimensões acanhadissimas do edificio.

O terreno nunca deixou margem para o movimento regular dos comboios, nem de passageiros, nem de mercadorias.

E para cumulo dessa *bela* obra, foi collocada a estação do lado da cidade em vez de ficar do lado do rio, como naturalmente estava indicado.

A estação acha-se tão junta ao largo das Ameias, que se torna preciso todós os dias alguns comboios irem fazer manobras no mesmo largo, em terreno publico.

Uma verdadeira calamidade tudo isto!

Para o movimento ordinario dos passageiros essa estação é muito pequena, sendo preciso vender bilhetes á janela á moda de praça de

touros nos dias de maior affluencia.

Reconhecido, como é, que essa estação não pode bem servir o publico e que os armazens de mercadorias são egualmente insufficientes para o grande movimento de mercadorias, perguntamos nós: Quando se resolverá a Companhia a atender a estas faltas e a melhorar convenientemente essa estação e suas dependencias?

Com a linha ferrea da Louzã mais se tem acentuado a necessidade de melhorar as condições dessa estação para ficar em estado de não envergonhar a cidade nem prejudicar o publico.

Não vemos que o caso seja de muito difficil solução se a Companhia se resolver a ampliar o edificio com frente para o largo das Ameias.

Não se remediaram todas as faltas, é certo, mas já se facultarão ao publico melhores condições de acesso e sala do publico mais desafogada e ampla, para que não seja preciso os passageiros esperarem por vez para ali terem entrada e de dali terem saída.

Uma e outra coisa se faz por um recinto de bem escassas dimensões.

As mercadorias de pequena velocidade são demoradas muitas vezes na estação velha á espera de logar nos armazens para as receber.

Isto succede frequentes vezes e tudo em prejuizo do publico, que tem todo o direito a reclamar providencias da Companhia.

Não poderão a Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra empenharem-se por este assunto?

A Companhia resolveu este ano ampliar algumas estações.

Veja-se se a de Coimbra entra nesse numero.

esse terreno para um parque cercado de ruas transitaveis por carros, com tres campos para o *foot-ball*, *tennis* e *cricket*.

O primeiro terá uma extensão superior a 100 metros.

Haverá macissos de verdura, entre dighersas ruas transversaes.

Foi mandada levantar a planta do terreno para que cada membro da comissão dê o seu alvitre em presença da planta.

Torna-se conveniente que este assunto seja resolvido sem muita demora para subordinar a plantação das arvores na proxima epoca deste serviço á planta que fôr aprovada.

Seguiu hoje para Lisboa para embarcar no proximo paquete para o Funchal, onde vai exercer o logar de chefe da estação telegrafo postal, o 2.º official sr. Domingos d'Almeida, que deixa em todos os seus colegas gratas recordações.

### Miguel Costa

Este nosso inteligente patricio, que enfileira entre os melhores artistas conimbricenses, concluiu um magifico painel de azulejo para o arco cruzeiro da capela do sr. marquez de Gouveia.

Como tudo o que é obra desse distincto artista, esse trabalho revela uma competencia extraordinaria para obras dessa natureza.

Os jarrões do mesmo auctor, expostos na cursal dos Armazens do Chiado foram muito apreciados e ao seu auctor feitos os merecidos elogios.

### Escola Agrícola

O sr. ministro do fomento não atendeu o pedido dos alunos da Escola Agrícola de Santarem para o estabelecimento dum periodo transitorio afim de poderem ali concluir o seu curso. Por este motivo têm de vir frequentar a Escola Nacional de Agricultura durante dois anos.

Torna-se urgente abrir esta escola, pois estamos a mais de meado de Novembro e está fechado ainda ao serviço escolar este instituto.

As matriculas há muito que terminaram.

Na proxima ordem do exercito deve sair a promoção a alferes do secretariado militar, do nosso patricio sr. José Gomes, filho do sr. Bernardino da Siva Gomes.

### Desordem grave

A rivalidade entre os povos de Pereira e Taboas, concelho de Miranda do Corvo, originou uma grave desordem, á pedrada, a cacete e a tiro, entre alguns individuos daquela localidade, de que resultou ficar ferido numa perna, por uma bala de revolver, Adelino Fernandes, que deu entrada no hospital desta cidade, onde se encontra em tratamento.

### Governador Civil

Consta que o sr. dr. Augusto da Costa Pereira, governador civil substituto deste districto, será nomeado para o cargo effectivo.

### Em motocicleta

Está annunciado para amanhã um desafio em motocicleta entre Innocencio Pinto, o vencedor da ultima corrida entre Porto e Lisboa, e Mario Beirão, um dos vencidos.

Repete-se a corrida se o tempo permitir.

### RECÊÇÃO AOS NOVATOS

## EXEMPLO A SEGUIR

Informa *O Seculo*, de hontem, que a Associação Academica da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, realisona na quinta-feira, na sala dos actos da mesma faculdade, uma sessão solene para a recêção dos novos alunos, á qual presidiu o director, sr. dr. Queiroz Veloso, secretariado pelos professores, srs. Oliveira Ramos e Agostinho Fortes, e alunos srs. Marques da Silva e Santa Rita, com a assistencia do vice-reitor da Universidade de Lisboa, sr. dr. Julio de Matos.

O sr. dr. Queiroz Veloso expoz o fim de tão simpatica como significativa festa, frizando que o desmembramento da Universidade de Coimbra não visa apenas a criação de mais duas universidades, o que seria pouco e até inutil, mas o progressivo e indispensavel desenvolvimento da sciencia pura, tal como se está realisando nos outros paises.

Em seguida o sr. Oliveira Ramos faz largas considerações sobre a organização das associações dos estudantes suissos e sobre o papel patriotico que cabe ás agremiações dos academicos portugueses.

O sr. Damião Peres, presidente da Associação Academica, promotora desta festa, passou em revista os trabalhos dessa colectividade, cumprimentando os novos alunos e convidando-os a integrar-se no espirito da associação e seus intuitos patrioticos.

O novo aluno sr. Santos Gil, em nome dos seus colegas, agradeceu a festiva recêção que lhes foi feita, a qual contrasta profundamente com as selvagens e anacrónicas praxes, de tempos que não vão longe, com que as passadas gerações eram recebidas.

Entre a enorme concorrencia, viam-se quasi todos os professores da faculdade de letras, numerosos alunos e suas familias.

A festa decorreu sempre no meio do maior entusiasmo.

Uma lição aos que desejam manter as velhas e absurdas praxes coimbrãs do canelão, corte de cabelos dos novatos, etc.

Em Lisboa recebem-os com uma sessão solene a que concorrem todos os professores da Universidade; em Coimbra é ao ponta-pé, á porta-ferrea, e á noite, de caras cobertas com as capas, á tesourada e á mócada!

Quantas vezes se tem tentado em Coimbra acabar com essas troças, sempre sem resultado!

Aprendam no bom exemplo que lhes dão os da Capital.

O sr. dr. Luiz Rosete requereu pelo ministerio da Justiça, copia da sindicancia á Penitenciaria de Coimbra e uma relação dos empregados ali existentes actualmente e dos que foram demetidos depois de 5 de Outubro de 1910.

### COMISSÃO DISTRICTAL

#### Sessão de 16 de Novembro

Presidencia do sr. governador civil substituto, sr. dr. Costa Pereira; presentes os srs. auditor administrativo, substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, efectivos; Saldanha Vieira, substituto e o agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Joaquim Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, logo pelo sr. dr. Garrido foi dito que propunha ficasse lançado na acta um voto de congratulação pela subida do illustre cidadão dr. Silvestre Falcão, ex-governador civil deste districto e nosso presidente, ao alto cargo

de Ministro do Interior, o que era prova de reconhecerem a este funcionario, com verdadeira justiça, as qualidades de carater, intelligencia e sensatez, que nesta Comissão tantas vezes demonstrou. Apenas lamentava que por este facto elle fosse roubado ao nosso convivio, onde deixa uma vaga insubstituivel. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, resolvendo-se que depois de lançada na acta, se envie copia dela a s. ex.ª.

— A Comissão passou a tomar conhecimento da correspondencia recebida, á qual foi dado o devido destino.

— Aprovou a deliberação da Camara Municipal de Mira, de arrendar em hasta publica, por tempo de cinco anos, as matas municipais do concelho, para a extração da resina dos pinheiros.

— Julgou as contas de diversas corporações administrativas.

### Haverá crime?

No rio Segade, concelho de Miranda do Corvo, appareceu morto um homem da Povoação de Louzã.

### Infantaria 35

Chegou esta madrugada o primeiro contingente de 96 praças que hão de formar o regimento de infantaria 35, collocado aqui pelo primeiro ministro da guerra da Republica, sr. coronel Xavier Barreto.

Apesar do adeantado da hora, cerca das 2 quando o comboio chegou, estava na estação um avultado numero de pessoas que saudaram com entusiasmo os bravos soldados que regressavam da fronteira onde estiveram mais de quatro meses, enquanto a banda do 23 executava o hino nacional e ao ar subiam centenas de foguetes.

Depois das saudações organiza-se uma marcha luminosa que segue pela Avenida Navarro, Largo Dr. Miguel Bombarda, ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Olimpio Nicolau Rui Fernandes, Sá da Bandeira, Alexandre Herculano até ao Quartel de Santa Ana.

Durante o percurso, enquanto a banda do 23 executava alternadamente alguns ordinarios e o hino nacional, que os manifestantes cantam com ardente entusiasmo, são levantados calorosos vivas á Patria, ao Governo, á Republica, ao coronel Barreto, aos officiaes e soldados do 35, etc., etc.

Ao chegar ao quartel, o comandante da força, sr. capitão Lage, usa da palavra para agradecer ao povo de Coimbra a carinhosa e cativante manifestação que acabava de fazer e dizendo que os seus soldados mostraram sempre a maior abnegação pela defeza da Patria e que com elles podia contar quando disso necessitasse.

S. ex.ª termina as suas sinceras e vibrantes palayras, levantando três calorosos vivas: á cidade de Coimbra, á Patria e á Republica, a que o povo corresponde delirantemente e sauda com estrepitosas salvas de palmas os soldados que atravessam a multidão em direção ás casernas.

Era um espectáculo deveras emocionante, ver como officiaes e soldados fraternisavam com o povo que não cessava de os aclamar e que elles agradeciam, alegremente, apesar da fadiga e do cansaço que deviam sentir, durante aquéle tempo, mas que não deixavam divisar nos seus rostos!

Deve chegar hoje a Coimbra, não se sabendo ainda a hora, a companhia de metralhadoras e na segunda-feira um outro contingente que igualmente se encontra na fronteira.

A fração de caçadores 6 que está em Santarem, virá para esta cidade, ao que nos informam, logo que estejam devidamente instaladas as forças que se esperam.

### Cantina escolar

E' inaugurada amanhã a primeira cantina escolar de Coimbra.

Instituição simpatica e benemerita, vem preencher uma grande lacuna em Coimbra.

Deve-se ao esforço d'alguns dedicados cidadãos desta cidade, que têm empregado toda a sua boa vontade em dotar Coimbra com este melhoramento.

Registamos os nomes dos individuos que constituem a comissão iniciadora. São eles os srs. dr. José Cipriano Diniz, João Augusto Simões Favas, Adriano do Nascimento, Manuel Teixeira, Antonio Augusto Pedro, Antonio Henriques, Octavio Moura, D. Ana Colaço, José Lopes da Fonseca, dr. Hermano de Carvalho, dr. José da Silva Neves, Joaquim Rasteiro Fontes, Manuel B. Ferreira, Francisco Cruz e Albino Amado Ferreira.

Só ha motivo para louvar a sua arrojada iniciativa, que bem é seja imitada.

Ha muito que fazer em Coimbra para proteger as creanças, tira-las da rua e obriga-las a preparar a sua

educação, fornecendo-lhes vestuario, comida, livros e utensilios escolares.

Tudo quanto se faça neste sentido constitue uma obra benemerita e meritória digna de todo o aplauso.

Felicitemos a comissão pela sua festa inaugural d'amanhã, pois ella marca uma data que ficará assinalada em Coimbra.

A festa inaugural d'amanhã não tem caracer algum politico.

A prova está nos convites feitos pela comissão aos srs. drs. Angelo da Fonseca, Afonso Costa, José d'Alpoim, Alfredo de Magalhães, Cunha e Costa, Antonio Leitão, Luiz Rosete, Antonio Macieira, Bernardino Machado e Guilherme d'Albuquerque, que pertencem aos diferentes grupos politicos.

### Avenida Navarro

Reuniu-se, como informamos, a comissão encarregada de apresentar o projecto de embelezamento da Avenida Navarro (antiga insua dos Bentos).

Parece estarem d'acôrdo todos os membros da comissão, em aproveitar

**ECOS**

**Dr. Fernandes Costa**

Chegou a Lisboa o sr. dr. Fernandes Costa, consul geral no Brazil e quasi considerado nosso conterraneo. Cumprimos s. ex.ª pelo seu regresso.  
S. ex.ª insiste pela sua demissão do mesmo cargo.

**Emigração**

Nos primeiros quinze dias deste mês chegaram a Lisboa mais de 2:000 emigrantes para o Brazil, na maior parte procedentes da provincia da Beira Alta.

Muitos d'elles iam acompanhados das mulheres e filhos.

Se não cessa esta constante emigração, não tarda que o pais atravesse uma grande crise com falta de trabalhadores para os serviços agricolas.

Em muitas localidades esta falta já se faz sentir.

**O tempo**

Estamos atravessando uma invernia terrivel.

Nada falta para o cortejo triste e feio do inverno, que este ano foi prematuro.

Chuva, frio e vento, e pelas ruas um lamaçal que chega para nos enterrarmos quasi até aos joelhos.

Até as luzes da iluminação publica estão tão mortificadas que causam dó a quem as vê!

Coitadas!...

O que será feito da bela estação do outono?

**A hora oficial**

No 1.º de Janeiro principia a vigorar a hora do meridiano de Greenwich e a adoptar-se o sistema de contagem das horas desde 1 a 24.

A differença, para o continente, na adopção da hora official, é de 36 minutos, 44 segundos e 68 centesimos de segundo, tempo que será adeantado nos relógios á meia noite de 31 de Dezembro para 1 de Janeiro.

Deixa portanto de haver a differença de 5 minutos que existe entre os relógios interiores das estações e os relógios das gares. Aquêles relógios devem portanto ser adeantados 42 minutos á hora actual.

Este facto é importantissimo para os passageiros.

As companhias dos caminhos de ferro estão já trabalhando nos novos horarios.

Os mostradores dos relógios, como se sabe, passam a marcar as horas desde 1 a 24.

**Tem graça!**

Realizou-se ha dias uma reunião de alunos da Faculdade de Sciencias, em Coimbra, para tratarem da nova organisação dos estudos.

Foi apresentado um projecto de representação ao governo pedindo varias alterações, entre ellas a seguinte: que não sendo reduzido o preço das propinas, a Camara Municipal e Associação Commercial de Coimbra, concor-

ram com o subsidio que fôr preciso aos alunos que dêe careçam para as suas matriculas, embora a titulo de emprestimo. E isto devido ao facto das duas referidas corporações desejarem manter a Universidade em Coimbra.

E' boa e tem muita graça!

**Que lhes preste**

Dizem da Figueira que ainda se armam naquella praia 50 barracas para os banhistas.

Que lhes faça bom proveito e se não constipem!

**Licéu**

Recebemos pelo correio a seguinte informação:

Sr. redactor.—No liceu desta cidade, cadeiras ha que ainda não têm professores marcados. Estão neste caso as de mathematica, sciencias, francés e desenho da 1.ª classe, turma C.

Peço que chame para o assunto a atenção das estações competentes, pois de tal facto só prejuizos resultarão para os alunos matriculados nessas disciplinas, na sua maioria creanças de dez a doze anos.

Estamos no fim de Novembro e o certo é que, na mencionada turma, só têm funcionando as aulas de português e geografia! —Um pai.

**Contribuições**

Ha 30 anos o rendimento dos impostos em Portugal, excetuando direitos de mercê, foi de 9:461 contos de réis e 30 anos depois de 20:646 contos.

Se tivesse havido boa administração publica, e bem aproveitado este rendimento, que paraíso seria o nosso paiz!

**Bispo Conde**

O venerando prelado desta diocese fez entrega á Camara Municipal, do Bairro Operario, fundado por s. ex.ª. Igualmente entregou todos os livros e documentos respectivos, bem como 70\$175 réis de rendimentos do mesmo bairro.

A resolução tomada pelo rev.º sr. Bispo Conde é digna de todo o elogio e mais uma vez se afirmam os generosos sentimentos de s. ex.ª.

Amanhã passa o aniversario natalicio de s. ex.ª, a quem cumprimos, desejando-lhe muitos anos de felicidade.

**Pagamento de juros**

O pagamento dos juros da Caixa Economica Portuguesa começaram no dia 20 do corrente, devendo os mesmos ser recebidos nos seguintes dias:

Dias 20, as cadernetas pertencentes aos livros 1 a 3; dia 21, 4 e 5; 22, 6 e 7; 23, 8 e 9; 24, 10 e 11; 25, 12 e 13; 27, 14 e 15; 28, 16; 29, 17; 30, 18; 2 de Dezembro, 19; 4, 20; 5, 21; 6, 22; 7, 23; 8, 24; 9, 25, e 11, 26.

Os depositantes que deixarem de receber os juros nos prazos marcados, só o poderão fazer de 12 de Dezembro em diante.

**Tradução das Leituras Inglesas de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira**

Com estas e outras desculpas foi acompanhando o pae até á Calçada.

O capitão-mór da terra da Feira era um bom homem e pae: acreditou as palavras do filho. Como que esquecendo tudo, voltou-se para elle, e perguntou-lhe onde morava.

—No becco da Carqueja— respondeu o estudante, e acrescentou logo—o pae fica lá esta noite.

—Pois sim— respondeu o capitão-mór.

E subiram ao Arco d'Almedina, foram pela rua das Fangas, becco das Cruzes, rua de S. Christovam, becco da Carqueja e entraram em casa.

Deixemos estes dois, que ficam em bom logar, e voltemos ao Romal.

—Olha a honradinha! quem tal houvera de dizer!

—As sonsas são todas assim...

— Bem dizia a tia Arruda que a mosca morta não se penteava para nenhum da sua equalha!

—O palmo de cara não lhe ha de durar muito; tambem eu já fui bonita, e agora...

Assim conversavam as bisbilhoteiras do Romal ácerca de Maria da Pureza.

Que murmurem até rebentarem! O serviço que agora vão prestar ao leitor é narrar-lhe o que se passou

**CAMARA MUNICIPAL**

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, realiso-se a sessão ordinaria da presente semana, á qual compareceram os vereadores srs.: Rodrigues da Silva, Vilaça da Fonseca, Frederico Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

Lida e aprovada a sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente. —Presente o balancete da tesouraria accusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 4.537\$391 réis.

—Recebeu a visita do ilustre reitor da Universidade, sr. dr. Mendes dos Remedios, o qual foi agradecer á Camara os cumprimentos que a vereação, em nome da cidade, lhe fôra apresentar.

—Foi presente um officio do sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina que acompanhava a entrega, a esta municipalidade, dos livros e mais documentos referentes ao bairro operario, que fica agora sob a administração da Camara. Foi entregue juntamente a quantia de 70\$175 réis, saldo das contas apresentadas.

—Autorisou a presidencia a assinar o contrato de cessão duma facha de terreno, com o diretor do Jardim Botânico, para novas adaptações junto da estação dos electricos.

—Lido um officio da Direcção das Obras Publicas pedindo á Camara para mandar fazer o concerto do pavimento da Estrada da Beira, que ficou danificado pelos trabalhos de canalizações de gaz.

A Camara resolveu mandar proceder immediatamente ás necessarias reparações e chamar tambem a atenção da Direcção das Obras Publicas para o mau estado de algumas das ruas da Baixa.

—Nomeou uma comissão composta dos vereadores srs. Vilaça, Favas e Lucas, para inquirirem na repartição competente, a quem compete ali a responsabilidade de umas irregularidades que se deram com a marcação do gaz consumido pelo sr. L. M. da Costa Dias.

—Foram despachados varios requerimentos para diferentes obras no concelho, alinhamentos, etc.

—Passou atestados de bom comportamento a varios cidadãos e informou favoravelmente diversos subsidios de latação.

**José Alberto dos Reis**

ADVOGADO  
Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

**Prisão**

Foi preso em Leiria e já deu entrada na 2.ª esquadra, Virgilio Monteiro, praticante de farmacia, que ha dias alugou uma bicicleta, não tornando mais a apparecer, a qual pretendia vender naquella cidade.

A maquina pertencia ao sr. M. Carvalho, da Avenida Navarro.

**ECOS DA SOCIEDADE**

De visita a seus estremosos pais, está nesta cidade o nosso amigo sr. Antonio Luiz

na casa da sr.ª Francisca Bogalha, a illustre matrona mãe de Maria.

A principio julgou Francisca Bogalha que Maria teria fugida, e por isso berrou, bateu o pé, injuriou e até deu uns bofetões na linda Maria! Depois, esta, conseguiu fazer crer á mãe que tinha sido roubada pelo estudante que a tornou a acompanhar; e bom foi isto, porque senão Maria tinha para peras. Alem do eterno zum-zum, a sr.ª Francisca havia de manchar a formosa Maria com pancadas... que sei eu?!

A tempestade serenou; as regateiras calaram-se depois de muito mal dizer, e a mãe de Maria fez o mesmo. Esta, coitada! é que não podia socegar já. Votada a ir ser companheira de Jorge, mas insultada pela mãe, desacreditada pelas visinhas, e loucamente fascinada pelo amor do estudante, Maria não era mulher que podesse resistir á sorte, ao destino que a esperava.

Recalhando-se ao quarto, fez crer á mãe que se deitára e que dormia. Mas, qual! Havia de ter muito somno!

Quando julgou que a mãe dormisse, abriu com muito geito e vagar a porta do quarto, e, pé ante pé, se chegou á janella: não viu ninguém. Entristeceu-se.

Na casa materna não podia ella viver já. Assim lh'o dizia, pelo me-

da Fonseca, filho do nosso amigo sr. Francisco da Fonseca.

—Fez hontem anos a sr.ª Maria da Conceição Teixeira, dedicada esposa do nosso querido amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá. Muitos parabens.

—Partiu para Ervedal da Beira o sr. José Dias Ferrão.

—Faz amanhã 23 anos o nosso simpatico amigo sr. Joaquim Rodrigues dos Santos. As nossas felicitações.

—Chegou hoje a esta cidade o sr. ministro do interior.

—Encontra-se nesta cidade com sua esposa, o sr. dr. Alfredo da Cunha director do *Diário do Noticias*.

Eoi autorisado o abono de salario até 90 dias, ao sr. Antonio da Silva Ferrão, da direcção das obras publicas deste districto, que se encontra doente.

**Eleições**

Devem realizar-se amanhã no Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, as eleições dos corpos gerentes para o proximo ano.

**FRANCISCO MENDES PIMENTEL**

SOLICITADOR ENCARTADO  
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

**NOTICIAS DIVERSAS**

Ha pouco tempo reuniu-se em Les Angelos, (Estado da California), pela primeira vez, um juri constituido só por mulheres, que ali gosam de todos os direitos civis.

Durante três dias se reuniu esse juri, mas houve tal desacôrdo que não foi possível assentarem em qualquer decisão. Todo o tempo se gastou em discussões, chegando quasi a vias de facto.

O objecto da questão consistia em saber se um motociclista era ou não culpado por excesso de velocidade; assunto que já deve estar resolvido por um juri de homens.

—No estreito que separa Venezuela da ilha da Trindade, appareceu ha dias uma nova ilha.

Vem a proposito lembrar que em 1721 sentiu-se na ilha de S. Miguel um grande abalo de terra, e «em seguida viu-se sair uma torrente de fogo, algumas leguas ao largo, entre essa ilha e a Terceira, a qual torrente congelando-se no mar formou duas pequenas ilhotas», que não eram conhecidas nos mapas. Desses escolhos saiu durante muito tempo um cheiro horrivel.

Mais tarde um navio portuguez perseguido pelos piratas refugiou-se ali, o que fez com que escapasse aos perseguidores, que ficaram assombrados com aquella descoberta.

Durante algum tempo era fervente a agna que saia das tais ilhotas que tornaram a desaparecer.

—Na ilha do Sal tem havido muitos casos de escorbuto que deviam desaparecer com as chuvas.

**Publicações**

Agradecemos um exemplar que nos foi oferecido do folheto a «Acção republicana militar na provincia» (região central do paiz), pelo sr. C. A. Costa Cabral, tenente de infantaria.

**PROGREDIOR**

(De René Gange)

A caracteristica da ignorancia é o orgulho.

Tudo se eleva atualmente e se encaminha para a emancipação, para a luz; todos os pequenos e humildes se engrandecem, pondo-se em evidencia: a mulher, a creança, o operario. Aos animais chegará tambem a sua vez.

Out'ora negava-se que a mulher tivesse alma; hoje ninguém ignora que os animais possuem intelligencia. O instinto não passa de uma fórmula óca de sentido.

Quando o homem conhecer melhor a natureza, tornar-se-ha mais justo, mais clemente e portanto menos orgulhoso. «A vida tem sempre uma unica origem, embora com manifestações diversas e multiplas formas.»

A humanidade é, por enquanto, assás ignorante e por consequencia muito pretenciosa; e como o caracteristico da ignorancia é o orgulho, supoz-se longo tempo que o globo terrestre fôra creado exclusivamente para nós; não é, porém, assim. Largo tempo tambem consideramos os seres inferiores como simples brutos, negando-lhes toda a parcela de intelligencia. Erro lamentavel do nosso orgulho.

Hoje não se prova que todo o animal tem uma intelligencia apropriada ás suas necessidades organicas, como tambem somos forçados a reconhecer que os animais de organisação mais completa que nos rodeiam e vivem connosco tem uma alma que vale bem a nossa, que vale, não raro — ainda mais que a de alguns de nós...

LUIZ LEITÃO

**Nomeação**

Foi nomeado amanuense da administração deste concelho o sr. Augusto Cunha Rocha, antigo tipógrafo, e que nesta cidade gosa de bastante consideração e estima.

O novo funcionario possui os predicados necessarios para bem se desempenhar do cargo para que tão justamente foi nomeado.

Dizem-nos que ultimamente tem havido falta em Coimbra de lenha e carvão.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

**Quinarrenina**

Experiencias feitas por innumeros clinicos, nos hospitais do paiz e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas pharmacias. Depósitos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118 — LISBOA.

seios de frei João das Mercês. Eu auxilio o leitor.

Recorde, em primeiro logar, a casa da sr.ª Josepha das onze mil Virgens, onde João das Mercês costuma ir rezar ás Santas, que lhe enfeitam o nome; e, em segundo, lembre a tendencia que o beguino tem para dar informações, e uma certa queda para onde letras. João das Mercês gosta muito do numero 11; até habita na rua dos Gatos, a casa numero 11!

O homem, em nome da religião, de que tão zeloso é, anda a tratar da sua vida. Que temos com isso?

— Quem me chama? — respondeu o beato.

— Sou eu, a Pureza.

— O' menina...

E frei João encaminhou-se para a casa d'ella.

— Espere ahi um instantinho, que lhe quero fallar — disse Maria, da janella.

Pouco depois, Maria abriu a porta.

— E então, que me quer a minha flor?

— O sr. João leva muita pressa?

— Levo alguma; porém...

— Faz-me um favor? vae-me ao becco da Carqueja?

— Ao becco da Carqueja?! ó menina! menos isso.

(Continua).

**FOLHETIM**

COIMBRA NO PASSADO

**O RANCHO DA CARQUEJA**

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

V

Um rapto frustrado

Francisco Jorge Ayres aborrecia á mentira; de modo que, a ideia de occultar a verdade a seu pae, era como uma tunica de Nessus que lhe comprimia o peito e o torturava até que fallasse verdade. Portanto, para não mentir á propria consciencia, Jorge Ayres respondeu ao pae que não era criminoso; que tinha entrado em certas brincadeiras com alguns amigos, mas que não havia commettido crimes por que podesse ser castigado.

Jorge Ayres pensava de um modo celebre a respeito d'algumas coisas.

O rapto de uma qualquer moça, não incriminava, a seus olhos; meia duzia de taponas que desse, não era motivo para devassas e castigos, se o individuo que as apanhava, de certo modo as havia desafiado e merecido, etc.

**Pela Universidade**

No dia 15 os alunos do 1.º ano apresentaram à Faculdade de Medicina três representações pedindo concessões diversas que ficaram dependentes de autorisação das instancias superiores. Foram, porém, desde já, atendidas as pretensões relativas aos preços das matriculas, em vista do que foi afixado na secretaria da Universidade e no edificio do museu o seguinte aviso:

Todos os alunos que tiverem um exame ou uma matricula numa, pelo menos, das cadeiras dos antigos preparatorios medicos, sendo essa matricula anterior á reforma de 1911, matriculam-se agora pagando as propinas antigas, o que se applica aos alunos das representações 1.ª, 2.ª e 3.ª. São respectivamente aconselhadas para matricula as seguintes disciplinas:

Alunos da 1.ª representação (com todos os preparatorios medicos): Cadeira de Anatomia descriptiva (5\$785 réis e 4\$500 réis de prática no 1.º semestre), Cadeira de Histologia (5\$785 réis no 1.º semestre).

Alunos da 2.ª representação com todas as disciplinas exceto uma (Fisica geral, Quimica inorganica, Quimica organica, Botanica ou Zoologia): Cadeira de Anatomia descriptiva (5\$785 réis e 4\$500 réis de prática no 1.º semestre); Cadeira de Histologia (5\$785 réis no 1.º semestre) e na Faculdade de Sciencias a disciplina unica que lhes faltar (5\$785 réis e 4\$500 réis de prática no 1.º semestre).

Alunos da 3.ª representação com parte dos preparatorios a quem faltarem duas ou mais disciplinas: Cadeira de anatomia descriptiva (5\$785 réis e 4\$500 réis de prática no 1.º semestre); Cadeira de Histologia (5\$785 réis no 1.º semestre) e os preparatorios que lhe faltarem, matriculando-se, porém, na Faculdade de Medicina atendendo ás respectivas correspondencias (5\$785 réis por curso e 4\$500 réis de prática no 1.º semestre).

Alunos que não têm matricula anterior na Universidade: Cadeira de anatomia descriptiva (1.ª prestação do 1.º semestre 5\$000 réis), Cadeira de sciencias naturais (1.ª prestação do 1.º semestre 5\$000 réis, Curso de quimica biologica (1.ª prestação do 1.º semestre 5\$000 réis. Propinas pelo preço da nova legislação.

O curso de *fisica biologica*, só funciona neste ano letivo no proximo semestre de verão. O curso de *sciencias naturais* compreende um semestre de *Botanica* e um semestre de *Zoologia*. O curso de *quimica biologica* é semestral.

**Baile**

E' amanhã que se realiza o brilhante baile no Grupo Recreativo *Coimbricense*, cuja sede é no Pateo da Inquisição.

A direcção que promove este baile, o primeiro da época, tem envidado todos os esforços para que ele seja revestido de grande imponencia.

**Telefones**

São prevenidos os concessionarios de licenças para a exploração de linhas telefonicas particulares de que, em cumprimento do despacho ministerial de 25 de Outubro findo, tem de apresentar ou remeter em carta registada á 4.ª Direcção da Administração Geral, até ao dia 15 de Dezembro proximo futuro, os seus titulos de licença para o pagamento da taxa annual relativa ao ano de 1912 a fim de nêles ser lançada a nota de pagamento efectuado.

Os pagamentos poderão ser feitos nas estações telegrapho postais mais proximas das residencias dos interessados, devendo estes indicar em carta, que acompanhará os titulos, a localidade onde desejam efectuar o pagamento, para seguidamente ser remetida a competente guia.

Independentemente de novo aviso se procederá, nos termos regulamentares, contra todos os concessionarios que deixarem de apresentar os seus titulos e efectuar o respectivo pagamento até ao dia 28 de Dezembro proximo futuro.

**RECLAMAÇÕES DO PUBLICO**

**A Camara**

E' deploravel o estado em que se encontra a rua Bordalo Pinheiro e a

estrada de Montes Claros, principalmente em frente do bairro operario.

Para este facto chamamos a atenção da Camara, pois tanto a rua como a referida estrada estão intransitaveis.



**É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!**

A cura que vos é necessaria é a Emulsão de Scott, que, sendo tomada com promptidão e devidamente, é realmente uma cura para as molestias dos pulmões e do sangue, com as molestias da pelle qui d'ahi resultam; para as doenças nos ossos, para todos os estados e graus de fraqueza, qualquer que seja a sua causa; e para todas as doenças infantis, especialmente as que apparecem durante a dentição. A Emulsão de Scott é tambem um remédio admiravel para as mães.

Mas tem de ser a Emulsão de Scott, porque não ha outra Emulsão nem outro preparado que tenha alcançado o archivo de curas que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados.

Se padecerdes dos pulmões, procuraes hoje mesmo a Emulsão de Scott. A Emulsão de Scott cura as molestias do pulmão sendo tomada sem demora, em todas as epochas da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. ANOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



**CARTA**

CARO ARROBAS: O numero 353 da *Defeza* diz que «na sede do Ateneu Commercial se realizou uma sessão de propaganda democratica», etc. Ora eu peço-lhe o favor de dizer na *Gazeta de Coimbra* que a sede do Ateneu Commercial é, desde o dia 3 do corrente, na rua da Sofia, n.º 70, 3.º, e que não é verdade ter-se realizado ali qualquer sessão de propaganda.

Muito grato lhe fica o seu  
Emilio Pinheiro de Viterbo.  
Coimbra, 16 de Novembro de 1911.

**EMPREGADA**

Precisa-se menina para o logar de caixa nos Grandes Armazens do Chiado desta cidade.

CREADA GOVERNANTE Precisa-se duma creada governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos.

Exigem-se boas referencias. Dirigir á tipografia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

**CORRESPONDENCIAS**

Rio de Vide, 13-11-911.

Foi para esta freguezia um dia de bem justificado regozijo a inauguração da escola do sexo feminino, cuja criação se deve aos esforços do presidente e vogais da Junta de Paroquia, secundados pelo oferecimento de mobilia e material de ensino, feito pelo illustre cidadão José Maria Simões Lopes, nosso conterraneo e devotado apostolo da instrução.

Na sua regencia foi provida a sr.ª D. Joaquina Maria França, professora de educação esmerada e de bastantes conhecimentos para bem se desempenhar das funções de que acaba de ser investida.

A maior parte da população, ao ter conhecimento da referida inauguração, correu ao edificio escolar, que se achava lindamente ornamentado com plantas e flores naturais, dando as boas vindas á educadora de seus filhos, aclamando-a, bem como aos promotores de tão util melhoramento.

Felicitemo-nos, pois, por termos conseguido este tão antigo desideratum, coroado com a escolha duma tão alta invigadora profissional para nela derramar a luz nos pequenos cerebros que de longe a vinham esperando.

M. de Oliveira Lemos.

**Agradecimento**

Profundamente gratos a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o cadaver da nossa chorada filhinha Adelia, vimos por esta fórma agradecer-lhes, bem como ás que por varios meios nos deram provas do seu pezar. Impõe-se-nos tambem o dever de tornarmos publico o nosso reconhecimento para com o Ex.º Sr. Doutor. Armando Leal Gonçalves, pelo carinho com que tratou a nossa filha e pelos esforços e saber que empregou para a salvar.

Luiz dos Santos Lucas

**CAIXEIRO-GERENTE**

Precisa-se habilitado para negocio de miudezas e perfumarias. Com boas informações carta a esta redacção com as iniciais C. C.

**PIANO** Vende-se um piano vertical em bom uso. Para informações, Alberto Tinoco, rua de Quebra Costas.

**Anuncio para arrematação**

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio se anuncia que, no dia 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, volta pela segunda vez á praça e será entregue a quem maior laço oferecer acima de metade do valor da sua avaliação, o predio em seguida designado, penhorado pelo processo de execução comum que o bacharel Manuel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena, viuvo, proprietario, morador no logar e freguezia de S. Silvestre, move contra José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, do mesmo logar, ausentes em parte incerta, a saber:

Uma terra de sementeira, no sitio dos Couteiros, limite de Quimbres, freguezia de S. Silvestre, medindo o terreno cultivado 6 agulhadas, ou 3.240 metros quadrados. Tem uma eira com um alpendre, que foi avaliada na quantia de 300\$000 réis e vai á praça por metade do valor da sua avaliação, ou seja por 150\$000 réis.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça. Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,  
J. C. Oliveira Pires

**CASA E FARMACIA**

Vende-se muito em conta em Celas. Escrever para Farmacia Melo — Celas — Coimbra.

**COLLEGIO MONDEGO**

Instrução primaria elemental, complementar e superior  
Musica, gymnastica e modelação  
Instrução secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR  
Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)

P. DA INQUISIÇÃO  
Diamantino Diniz Ferreira

**Lições de piano**

O professor Cesar Magliano, pianista-compositor, ex-regente da tournée Donini, atualmente diretor do sexteto do Teatro Avenida, dá lições de piano nos domicilios.

Dá informações o porteiro do mesmo Teatro.

**Casa de Educação e Ensino**

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

**Instrução primaria e secundaria**

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

**ASTHMA**  
BRONCHITE — OPPRESSOES  
CURADAS pelas Cigarras ou Pos  
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.  
Esgrir assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

Adelina Maia Lucas.

Tradução do  
**SILOS AND SILAGE**

FOR

Diamantino Diniz Ferreira

Á VENDA NAS LIVRARIAS

**Polidor de Moveis**

Precisa-se na officina de Joaquim M. de Jesus.  
Rua de Fernandes Thomaz n.º 43  
— Coimbra.

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**  
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

**José Antunes, filho**

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, scio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-banjo, banjo, violão, violino, rebeça) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

**Dourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.**

Rua da Manutença Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

**JULIO DA CUNHA PINTO**

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

**Livraria Neves**  
COIMBRA

Almanach Bertrand	500
das Senhoras, cart.	320
Luso Brasileiro, enc.	320
Illustrado, br.	150
Palcos e Salas, br.	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição. . . . . 800  
Alimentar a vida . . . . . 400  
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.

TRADUÇÃO DO  
**ENGLISH READING BOOK**  
Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus  
Diamantino Diniz Ferreira

A' venda nas Livrarias

**MOBILIA** vende-se uma de sala, estofada, em bom uso.  
Trata-se na rua Francisco Ferrer, n.º 96.

**SAPATEIROS**

Na Elegancia de Coimbra — sapataria de Manuel Teixeira, precisam-se officias para concertos.

**O FRANCEZ**  
Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2\$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Fregal de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

As Gotas Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
são o remedio mais eficaz contra  
**ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE**  
Cores Pallidas, etc.  
Em todas Ph.ª e Drogr.ª. Desconfiar das imitações

Vende-se na rua Rodrigo Souza Pinto n.º 75 um aparador, um sophá e duas fauteuils, algumas cadeiras, um fogão de cosinha, novo.

**Anuncio para arremataçao**

(2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio se anuncia que no dia 26 de Novembro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipaes desta cidade, á Praça 8 de Maio, e pelo processo de execução hipotecaria que José Correia Amado, casado, comerciante, residente nesta mesma cidade, move contra Adolfo Teles, sapateiro, e esposa D. Maria da Conceição Teles, proprietarios, tambem residentes nesta cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, os dois predios em seguida designados penhorados pela mesma execução para pagamento da quantia de 1.500\$000 reis, juros de 10% ao ano desde 15 de Março de 1909, custas e mais despesas, a saber:

1.º Uma morada de casas, compostas de loja, um andar, aguas fortadas e um pequeno jardim, na rua Sá de Miranda, freguezia da Sé Velha, desta cidade, com os n.ºs de policia 52, 54 e 56; avaliados na quantia de 1.700\$000 reis.

2.º Uma casa que se compõem de loja, dois andares e aguas furtadas, nas ruas Sá de Miranda e do Cósme, da dita freguezia da Sé Velha, desta cidade, tendo, para a rua Sá de Miranda, os n.ºs de policia 46, 46 A e 46 B e para a rua Cósme os n.ºs 2, 4, 6, e 8; avaliados na quantia de 2.500\$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de Direito,  
Oliveira Pires,

**Bom emprego de capital**

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'agua nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons olivaeis. Nesta redacção se diz.

**VENDA DE CASA**

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

**PIANO VERTICAL**

Em completo estado de novo

Vende-se ou aluga-se

R. da Manutenção Militar, 9, 11

COIMBRA

**VENDE-SE**

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

**ARRENDAR-SE**

uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

**MARY MORTON**

Lições de inglês, francês, litteratura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovelo, 34, 1.º — Coimbra.

**Fabricação mecanica de parafusos**

**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

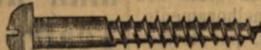
LISBOA



**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accesorios de material para camihos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**



—\* ENVIAM-SE CATALOGOS \*—

**Companhia de seguros TAGUS**

Séde em LISBOA — Rua do Comercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte . . . . .	162:000\$000
de Garantia . . . . .	50:000\$000
Supplementar . . . . .	13:000\$000
<b>Total . . . . .</b>	<b>225:000\$000</b>

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMERCIO — 14

**AGUA DO BARREIRO**

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

**SELLOS**

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis, 40 réis cada	
75	150
80	240
100	400
150	400
200	500
300	700

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

**COSINHEIRA**

Precisa-se uma que dê boas referencias, para uma Quinta nas proximidades de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

**LOMBRIGA SOLITARIA**  
CURA CERTA em 2 HORAS com os

**GLOBULOS SECRETAN**  
REMEDIO INFALLIVEL  
Adoptado nos Hospitales de Paris.  
PARIS: 17, Rue Cadet

**Aos Agricultores**

**João Vieira da Silva Lima**

Rua do Paço do Conde—Coimbra

**ENXOFRES E SULFATO DE COBRE**

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloroto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.

**LECIONISTA**

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lyceu. Rua Pedro Cardoso, 95.

**PADARIA AURORA**

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, partilham aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas. Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

**CAPITAL — 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 512:811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral

de Depositos. . . . . 98:883\$570

Total . . . . . 611:694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**CASQUINHARIA LISBONENSE**

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbris e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou aço.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Ferram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

**FREIRE-GRAVADOR**  
158-RUA DO OURO-164  
Pegam catalogo gratis.

**O BARBEIRO EM CASA**

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso barbeirissimas, em ago superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 e 164, Rua do Ouro. — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Pegam catalogos.

**A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador,** premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e letras esculpidas, officinas graphicas, etc., etc. Pegam catalogo gratis sem preço lizo e desenhos de tudo. R. do Ouro, 158 e 164. Telefone 111.

**Typographia**  
No Freire-Gravador impressoes feitas.

1000 bilhetes de 100 réis	600 réis
1000 bilhetes de 500 réis	1200
1000 bilhetes de 1000 réis	1800
1000 bilhetes de 2000 réis	2400
1000 bilhetes de 3000 réis	3000
1000 bilhetes de 4000 réis	3600
1000 bilhetes de 5000 réis	4200
1000 bilhetes de 6000 réis	4800
1000 bilhetes de 7000 réis	5400
1000 bilhetes de 8000 réis	6000
1000 bilhetes de 9000 réis	6600
1000 bilhetes de 10000 réis	7200

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 23800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 30060 réis. Brasil, anno, 34530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Cantina escolar

Coimbra conta mais uma instituição simpática destinada á protecção ás crianças. É a cantina escolar inaugurada no domingo na antiga igreja de S. Pedro.

Não ha muito tempo ainda que foi creada em Lisboa a primeira instituição deste genero, e já Coimbra pôde orgulhar-se de ter imitado a capital.

Folgamos em ver que esta cidade não é indiferente a estas manifestações de progresso, muito principalmente quando elas tem por fim, como esta, afastar do vicio das ruas a infancia desprotegida, ministrando-lhe os primeiros conhecimentos para a luz da razão, facultando-lhes livros e mais utensilios escolares e fornecendo-lhes alimentos para que a criança nada falte para o corpo e para o espirito.

Coimbra possui já diversas instituições todas destinadas a proteger as crianças, desde o seu nascimento até á sua vida prática.

Tem a Maternidade, a Creche, o Asilo de Infancia Desvalida, o Jardim-Escola João de Deus, os collegios da Misericordia, Cantina Escolar e várias escolas officiaes.

Umás protegem a criança nas suas condições de vida e outras educam-as e instruem-as para poder ter entrada na vida prática.

Não se pôde dizer que Coimbra não ocupe um lugar de destaque entre as cidades portuguesas que contam mais instituições desta natureza. Pôde até afirmar-se que, neste ponto, ela tem caminhado muito, competindo-lhe um posto na primeira fila.

Resta, porém, mais alguma coisa, que ha muito se reclama e cuja necessidade é bastante reconhecida. Falta uma casa de correção para livrar do perigo das ruas dezenas de menores de ambos os sexos, uns lançados já no caminho do vicio e outros com manifesta tendencia para o seguirem.

Tem-se feito muito em Coimbra — é certo — mas não é demais tu-

do quanto se possa fazer ainda em favor das crianças desprotegidas, esquecidas e até despresadas pelas proprias familias.

Honra seja feita á comissão que levou ao seu termo a Cantina-Escolar. Não desconhecemos as dificuldades e contrariedades com que elle lutou para a conseguir, e porque avaliamos o que isso lhe deve ter custado, mais lhe reconhecemos direito a merecer o justo louvor que se não deve recusar ás boas iniciativas.

Resta que lhe prestem o seu auxilio para que a nova instituição não definhie, antes se avigore e robusteça para levar mais longe a sua acção. E oxalá que ella encontre não só auxiliares, mas imitadores, porque não é demais quanto se faça de util e bom para os desprotegidos e infelizes de pouca idade.

Sob a presidencia do sr. dr. Mendes dos Remedios, illustre reitor da Universidade, realisou-se no domingo a sessão inaugural, sendo secretariado pelos srs. Octavio de Moura, professor official, e Adriano Lucas, vereador da Camara Municipal. O sr. presidente fez o elogio da nova instituição, da comissão iniciadora e do patrono da Cantina, que tem o nome de Dr. Bernardino Machado.

Tanto s. ex.<sup>a</sup>, como os srs. dr. Hermano de Carvalho e Adriano do Nascimento, poseram em evidencia as qualidades de carater deste estadista e a excepcional bondade do seu coração na protecção que dispensa ás crianças.

Coimbra já lhe devia a Creche, pois foi s. ex.<sup>a</sup> o seu principal fundador e é dele essa iniciativa, como tambem é sua a organização das colonias balneares de crianças que foram alguns anos á Figueira.

No final da sessão foram distribuidos 256 livros ás criancinhas e jantar a 6 delas, continuando a ser-lhes fornecida todos os dias a alimentação.

go de morrer afogados. Eram elles Joaquim Matias, que poude ser salvo por um barqueiro que foi num barco ao barracão onde o Matias se achava, e Abel Correia, salvo pelos policiaes 25 e 99 e bombeiros municipaes n.ºs 2, 16 e 36 e o carregador n.º 8 dos caminhos de ferro.

O Correia, que foi arrastado pela corrente, conseguiu agarrar-se a um choupó, onde permaneceu bastante tempo.

O policia n.º 25 dispensou ao Correia todos os cuidados, fornecendo-lhe roupas, pelo que se torna digno de todo o louvor.

## Avenida Navarro

Ácerca do projeto de embelesamento do terreno da antiga Insua dos Bentos, na Avenida Navarro, recebemos uma carta dum nosso presado amigo e patricio na qual se encontram os seguintes periodos:

Tenho lido varias noticias do projeto de embelesamento da Insua dos Bentos, tencionando lá estabelecerem jogos de sport, noticias estas que originaram em mim expór o seguinte:

Fazerem na Insua dos Bentos ou proximo dali, uma piscina apropriada para escola de natação e um lago aonde tambem se possa aprender a remar. Estes melhoramentos não me parecem de difficil execução e os que meterem a ridiculo a lembrança duma piscina e dum lago ao pé do rio, é dizer-se-lhes que o rio não serve para o fim que se visam se fossem construidos tanto uma cousa como outra, que o rio podia alimentar com a sua maquina elevadora.

Em Lisboa tem lá o grande Tejo, mas no Campo Grande lá existe um lago navegavel para pequenos botes de recreio. Em Paris lá tem o Sena, mas nos seus bosques e passeios não deixam de ter lagos de recreio, e até na Figueira o jardim publico tem um pequeno lago e cascata e a meia duzia de metros de distancia está o fluxo e refluxo da maré.

Nas Caldas da Rainha, no seu parque ha uma grande variedade de jogos de sport, mas alem disse tem um espaçoso lago que rende bom dinheiro na epoca balnear porque tem uma quantidade de botes que alugam para nelles percorrerem o lago, a remos.

Estou convencido que o tamanho da Insua dos Bentos tem espaço sufficiente para o lago, piscina, jogos, arborisação, jardinagem, etc., etc.

Tem Coimbra tambem uma coisa que é pena não se terem resolvido aproveitar; é o edificio da Estrela e os seus terraços, onde o publico podia ter um ponto de recreio magnifico. Era uma especie de esplanada da Figueira e de S. Pedro de Alcantara, em Lisboa.

Estas minhas lembranças são filhas de eu desejar ver a nossa Coimbra com melhoramentos que outras tem, e que Coimbra bem pôde ter tambem e até com superioridade.

Não temos duvida em dar publicidade a outros alvites sobre o mesmo assunto.

Algum deles poderá se aceite pela comissão.

## Vacinação obrigatoria

Por decreto publicado no *Diario do Governo*, de 29 de Agosto, tornou-se obrigatoria, a contar do dia 1 do corrente mez, a vacinação anti-variológica, dentro do primeiro anno de idade, e a revacinação dos sete aos oito e dos quatorze aos quinze.

O não cumprimento deste decreto será punido com a multa de 15000 a 55000 réis.

## Desafio

Realisou-se no domingo o desafio em motociclete, entre Porto e Lisboa, dos corredores Innocencio Pinto e Mario Beirão.

Passaram em Coimbra com intervalo um do outro apenas de meio minuto.

Ao Innocencio incendiou-se a motociclete em Leiria, ficando, portanto, impossibilidade de concluir o desafio que tinha feito.

Mario Beirão fez o percurso do Porto a Lisboa em cerca de 12 horas.

## A bandeira nacional

A festa da bandeira que deve realisar-se no nosso paiz no proximo dia 1 de Dezembro, trouxe-nos á lembrança um facto succedido ha cinco anos na visinha nação hespanhola.

Em 30 de Abril de 1906, o ministerio da guerra mandou abrir concurso, para apresentação duma composição poetica de saudação á bandeira nacional como simbolo da patria, com o fim de ser colocada num quadro em todas as escolas do Estado e recitada pelas creanças.

No dia 28 de Junho do mesmo anno, reuniu-se a comissão officialmente nomeada para adjudicar o premio que o ministerio da guerra havia concedido á composição poetica que melhor satisfizesse as condições do concurso, sendo preferida, entre 1:442 composições que foram enviadas ao referido ministerio, uma do distinto poeta Sinesio Delgado, a quem foi conferido o premio de 1:000 pezetas, sendo-lhe igualmente oferecidos 1:000 exemplares da poesia premiada.

Não apresentamos alvites, nem damos conselhos para que se proceda por modo semelhante no nosso paiz; relatamos apegas um facto succedido em Hespanha, com o fim assaz louvavel de desenvolver nas creanças o amor e o respeito que todos devem tributar á bandeira nacional.

Aproveitamos o ensejo para transcrever a composição poetica premiada no concurso a que acabamos de nos referir.

M.

## Canto á la bandera espanola

¡Salve, bandera de mi patria, Salve! y en alto siempre desafia al viento, tal como en triunfo de la tierra toda te llevaron indómitos guerreros.

Tú eres, España, en las desdichas grande, y en ti palpita con latido eterno el aliento immortal de los soldados que á tu sombra, adorándote, murieron.

Cubres el templo en que mi madre reza, las chozas de los miseros labriegos, las cunas donde durmen mis hermanos, la tierra en que descansan mis abuelos.

Por eso eres sagrada. En torno tuyo, á través del espacio y de los tiempos, el eco de las glorias españolas vibra y retumba con marcial estruendo.

¡Salve, bandera de mi patria, Salve! y en alto siempre desafia el viento manchada con el polvo de las tumbas, teñida con la sangre de los muertos...

## Acto para registrar

O sr. Antonio Henriques, empregado do muséu e um dos fundadores da Cantina Escolar, e que bastante tem contribuido para a sua prosperidade, cedeu na ultima 2.<sup>a</sup> feira á mesma cantina uma saca de batatas e alguns kilos de bacalhau para a refeiçáo das crianças pobres que ali se alimentam diariamente.

Como tão generoso acto revela uma acção digna de todo o louvor, aqui registamos o nome do sr. Antonio Henriques fazendo votos para que a sua acção seja sempre imitada.

## Pela Universidade

Foi eleito por 39 votos delegado da Faculdade de Direito ao Senado Universitario, o quartanista sr. Deodoro de Castro Carreira.

O sr. Narciso d'Azevedo teve 26 votos; Julio Gonçalves, 6; Felix Horta, 2 e D. Regina Quintanilha, 1.

A Faculdade de Direito é frequentada por mais de 700 estudantes, tendo votado apenas 64!

Isto demonstra bem o caso que elles fazem destas coisas. No entanto pretendiam reclamar contra a eleição do reitor por não terem votado os dele-

gados das faculdades, que a esse tempo não podiam estar eleitos.

A maioria dos estudantes de Direito protestou a eleição, e por isso deverá este acto realisar-se novamente.

Para delegado da Faculdade de Sciencias foi eleito o quintanista de matematica, sr. Manuel Lacerda d'Almeida.

— Deve realisar-se hoje a segunda reunião do Senado Universitario.

— A eleição do delegado da Faculdade de Medicina não chegou mesmo a efetuar-se na sessão hontem realizada para esse fim.

Na verdade a grande maioria dos alunos é de opinião que um cargo de confiança como aquêle de que se trata só pode e deve ser desempenhado por quem seja eleito por maioria absoluta de votos.

Não foi, porém, esse o motivo que inutilizou a reunião d'hontem mas sim a circumstancia de se proceder á votação sem que essa assembleia se manifestasse sobre a primeira proposta apresentada que tratava de reconhecer qual das maiorias, relativa ou absoluta, devia servir no resultado final da eleição.

## Forças militares

Trata-se urgentemente da limpeza do antigo convento de Santa Clara para instalação do regimento de infantaria 35.

Algumas praças deste regimento procedem ali a esse trabalho.

A força de caçadores 6 que já chegou para constituir o nucleo do referido regimento consta de 96 praças.

Hoje, ás 2 horas da tarde, deve chegar a esta cidade uma companhia de caçadores 6, que traz um efetivo de 140 homens, que será esperada na estação do caminho de ferro pela banda do 23 que a acompanhará até ao Quartel de Sant'Ana.

Hontem, ao meio dia, seguiu para Santa Clara, o 5.<sup>o</sup> grupo de metralhadoras, colocado nesta cidade, pela ultima reorganização do exercito.

A chegada aquêle populoso bairro, os seus habitantes fizeram-lhe uma grande manifestação, sendo queimadas muitos foguetes e morteiros.

Hoje devem chegar a Lisboa diversas comissões de Santarem para pedirem ao ministro da guerra a permanencia ali de caçadores 6; mas como isto ia alterar a nova organização do exercito, consta em Santarem ser provavel que para ali seja mandado um batalhão de infantaria 28, visto não ter ainda quartel na Figueira da Foz.

## Balle

Como noticiámos, realisou-se no passado domingo, o baile no Club Recreativo Conimbricense, simpática sociedade que ultimamente tem progredido extraordinariamente.

O baile revestiu grande imponencia, para o que muito contribuiu o presidente da direção e nosso presado amigo sr. Francisco Mendes Pimentel, que dedica a esta sociedade todos os seus esforços.

A imprensa e representantes das sociedades de recreio foi oferecido um magnifico copo d'agua, sendo levantados entusiasticos brindes pelo correspondente d'A *Lucta* e pelo representante da *Gazeta de Coimbra*, agradecendo-lhes o sr. Mendes Pimentel, que foi duma amavel afabilidade para com todos os convidados.

O baile terminou ás 5 horas da manhã, dançando-se sempre com verdadeiro entusiasmo.

A sala estava vistosamente ornamentada.

## Associação Comercial

O presidente da direcção desta colectividade, enviou ao sr. ministro das finanças o seguinte telegrama:

Em nome da Associação Comercial rogo a V. Ex.<sup>a</sup> se digno mandar suspender os processos de execução por contribuições geraes do Estado neste concelho e prorogar o prazo para o pagamento voluntario até 31 de Dezembro, por isso, que além dos grandes vexames por que estão passando muitas pessoas, é notoriamente muito precaria a situação economica que vem atravessando esta cidade, já pelos embarços e prejuizos causados pela falta de movimento comercial no ano lectivo transacto, já por motivos de ordem geral, que tem dificultado as transações.

Atendendo a que V. Ex.<sup>a</sup> conhece bem as necessidades desta cidade e ao nunca desmentido interesse que por ella tem manifestado, pelo que a população conimbricense lhe tributa a mais justa consideração e reconhecimento, espera esta associação dever a V. Ex.<sup>a</sup> o alto serviço que por este meio, vem solicitar, com todo o respeito e com o maior empenho. Com os protestos da minha mais subida consideração. — João Moura Marques, presidente da direcção.

A direcção procurou o sr. gover-

nador civil a quem fez o mesmo pedido, prometendo s. ex.<sup>a</sup> interessarse pelo assunto.

Tambem se dirigiu ao sr. director das obras publicas pedindo-lhe providencias urgentes para o estado em que se encontram a rua Eduardo Coelho e Praça do Comercio, em virtude das obras dos canos de esgoto.

S. ex.<sup>a</sup> prometeu providenciar immediatamente, mandando, emquanto não melhorar o tempo, deitar ali carros de areia.

## Cheia do Mondego

Na noite de sabado para domingo o rio Mondego aumentou muito de volume, vendo-se de manhã algumas inuas inundadas.

O hidrometro da ponte de Santa Clara chegou a marcar 3.<sup>o</sup>50.

Nos campos do Choupal foram surpreendidos pela cheia alguns pastores que guardavam rebanhos de gado.

Dois deles estiveram ali em peri-

## Ao publico de Coimbra

Inaugurou-se ha dias nesta cidade, a primeira Cantina Escolar.

Aquella festa tão simples traduz na sua solene simplicidade que a revestiu, uma obra grandiosa e altamente moralisadora.

E' mais uma conquista para os humildes e um amparo para os deserdados. E' uma iniciativa patriótica e caritativa, não de caridade espectacular de crentes que aspiram a um premio celestial de goso eterno, mas sim de patriotismo de todos os que aspiram por um futuro brilhante para um povo que entorpecido longos seculos, só tem vivido dum passado de grandeza que já vai longe e duma historia brilhante que o mundo inteiro conhece e admira. Não nos inebriemos. E' preciso trabalhar. E' necessario que a par do vasto plano de demolição com que a Republica vai arazando os velhos preconceitos que invertiam o espirito e o caracter haja uma obra intensa de construcção educativa para as novas gerações.

No periodo de reformas que ora atravessamos e na aurora duma nova patria é que urge promover o avigramento fisico e mental deste povo depauperado que já foi senhor de meio mundo.

As maternidades, os lactarios, as escolas e oficinas nunca são demais.

E' preciso acompanhar e proteger a creança pobre até á idade em que ela possa e saiba conhecer o valor social que representa.

Auxiliemos com entusiasmo essa obra que é de todos e para todos.

Então sim, então veremos este povo livre, feliz e forte, conscio dos seus deveres e senhor absoluto dos seus direitos.

Por toda a parte se está revelando esse desejo nobre de libertação.

Coimbra, que o governo provisório escolheu para sede da primeira e unica maternidade do paiz, onde a generosidade do nosso povo mantém uma creche e o primeiro e unico jardim-escola que Portugal conhece, não podia esquecer por mais tempo essas admiráveis sociedades chamadas Cantinas Escolares, cujos beneficios á instrucção e á miseria, Lisboa conhece ha alguns anos já.

A escolha do patrono para a nova instituição não foi tão somente feliz, como disse o illustre reitor da Universidade no seu brilhante improviso, ao presidir á inauguração. Foi uma escolha acertadissima, ideal para todos aqueles que conhecem ha bastantes anos, o sr. dr. Bernardino Machado.

O argumento que alguém possa inventar de que o nome do illustre estadista desobedece aos proprios estatutos que no seu art.º 2.º proibem e repelem absolutamente a politica, é um argumento acintoso e flagrante de má fé. Na verdade, de onde conhece Coimbra o sr. dr. Bernardino Machado? E' da politica onde occupa ha tão pouco tempo um lugar proeminente ou desse rasto luminoso de altruismo e bondade que aqui deixou? Que res-

pondam os operarios, os pobres e os humildes de Coimbra.

Não ha peores cegos que aqueles que não querem ver.

A Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, é preciso frisa-lo bem, alheia á politica e bem longe de fazer politica é uma obra simples de pão e luz. E' isto que a creança pobre não tem. E' isto e só isto que a nova instituição pretende dar-lhe com o auxilio generoso do nosso publico.

J. N.

## ECOS

### O selo nos bilhetes de teatro

Segundo uma disposição do sr. ministro das finanças, cremos que do governo provisório, o selo em cada bilhete para espectáculo publico em que trabalhe algum artista estrangeiro, é de 40 reis.

O bilhete de geral do Coliseu de Lisboa custa apenas 100 reis, mas como o selo é de 40 reis, fica o bilhete por 140 reis.

Tem havido reclamações, e justificadas, porque é um imposto bem pesado.

Se é para chamar a concorrência aos teatros onde só trabalham artistas portugueses, parece-nos que a medida não dará resultado. O mal é outro. Provém, principia mente, da concorrência dos animatografos.

### O tempo

Segundo a previsão do tempo feita por Sfeijoon e Bartho, esta quinzena irá toda de chuva.

Pois dela já estamos todos fartos. Era bem bom que nos dêssem uns belos dias de outono para nos livrarmos da lama.

### A Cesar...

Adeante publicamos uma carta do sr. J. Rasteiro Fontes, nosso presado amigo e illustrado colaborador do nosso jornal, em que nos declara que não foi um dos iniciadores da Cantina-Escolar, como noticiámos num dos ultimos numeros.

Muito bem. A Cesar o que é de Cesar...

Mas o que é facto é que aquêle nosso dedicado amigo vem desde o inicio de tão util e simpatica instituição trabalhando com a maior dedicação e entusiasmo pelo seu progresso, para poder satisfazer mais largamente o fim a que se destina.

Foi, pois, o motivo que nos levou a tomá-lo como iniciador.

No entanto é digno do maior louvor o seu trabalho desinteressado, que registamos com muito prazer.

### Serviços agricolas

O mau tempo está atrasando muito os trabalhos agricolas tanto o das sementeiras como o das vinhas, arroteamento de terras e apanha da azeitona.

Os lagares já trabalham. Em algumas regiões dizem que a

dizer á pessoa que tem esse nome, e que mora no becco da Carqueja, que no Romal se espera por ella, ou por uma capa e gorro de estudante.

—Ai! menina! que não sei se me sahirei bem. Valha-me Deus!

E frei João partiu. Era obrigado a Maria, não lhe poudo dizer que não. Esta, por sua parte, que não sabia que Jorge Ayres era o chefe do Rancho, mas que tinha a certeza da preponderancia d'elle sobre a academia, attentas as inequivocas provas que esta sempre lhe dava, lembrou-se de dar ao beguino, como santo e senha, o nome do seu amante.

E Maria cheia de confiança no prestigio d'aquelle nome ficou esperancosa e satisfeita. Tal é o poder do amor!

O amor cerca sempre a pessoa que adoramos de uma aureola agradável de merecimentos e prendas, embora essa pessoa não tenha prendas ou merecimento algum! Até dá intelligencia e talento a quem o não tem! E se não fora esse poder, essa virtude intrinseca do amor, como explicar a constancia de Heloise, em tantas provações, e a coragem de Leandro nas aguas helespontinas, nas fortes correntes da Propontida?

Mas, deixemos estas considerações sobre o imponderavel sentimento. O que é certo é que frei João partiu, e Maria ficou cheia de fé, aguardando a volta do beato.

produção da azeitona é superior á do ano passado. No concelho de Coimbra não se poderá dizer o mesmo.

Na Bairrada tem subido muito o preço do vinho. Já ali se vende a 15000 e 15100 reis o duplo decalitro. Estão ali vendidas já quasi todas as adegas, receando-se que falte vinho para o consumo local em todo o ano.

### Nomeações

Foram nomeados administradores interinos dos concelhos da Louzã, o sr. Manuel Marques dos Santos, notario em Miranda do Corvo, e da Pampilhosa, o sr. João José da Cunha Morais.

—Foi nomeado director da Escola Nacional de Agricultura, o sr. Adolfo Batista Ramires, professor muito considerado, que já tem exercido o mesmo cargo interinamente.

—Tambem foi nomeado professor efectivo daquela Escola, o agronomo sr. João Francisco da Silva Fialho. As nossas felicitações.

### Traducção do

### SILOS AND SILAGE

POR

Diamantino Dinis Ferreira

Á VENDA NAS LIVRARIAS

### Um pedido

Vai amanhã uma comissão de moradores da Rua da Sofia pedir á Camara Municipal que se interesse por que o regimento de infantaria 35 seja instalado no Quartel da Graça e não em Santa Clara.

O que está, porém, resolvido é que no antigo convento de Santa Clara fiquem este regimento e o grupo de metralhadoras, havendo ali logar ainda para muito mais, e na Graça os distritos de recrutamento e reserva, e as companhias de subsistencia e de reformados.

Dissolveu-se a confraria do Santissimo, de S. João do Campo.

### Para Juizo

Vai ser enviado para juizo o carroceiro Joaquim Francisco, que, numa taberna da rua da Madalena, agrediu com um copo o moço de fretes Manuel Bernardes, fazendo-lhe dois ferimentos na cara, tendo de receber curativo no hospital.

### Trabalho de latouria

O sr. João Pinto de Magalhães, habil latoeiro desta cidade, executou ultimamente na sua officina uma mesa para sala, cuja originalidade consiste em ser toda de lata e decorada com artisticas molduras onde o seu autor expoz postais illustrados.

Este curioso trabalho, que revela uma grande competencia artistica, tem sido bastante apreciado, acha-se em exposição na officina daquelle industrial, na rua do Borrvalho.

### VI

### A luz misteriosa

A casa conhecida hoje em Coimbra pelo nome de Estalagem do Fernando, ou do inferno, era em 1720 a mais frequentada Hospedaria d'esta Cidade.

Entramos n'ella. Na extremidade da rua da Calçada, no sitio em que demoliram em 1858 o arco, ou passadiço das casas dos Abreus, havia n'esses tempos e existe ainda uma porta de entrada para a dita estalagem. Dobremos o limiar d'ella: desçamos por um como corredor estreito, tortuoso e ingreme, a uma especie de pateo que ha lá no fundo d'aquelle descida: entremos outra porta, e, quasi em frente d'ella, penetremos n'um quarto, d'onde alguma luz dimana pelos defumados vidros da bandeira da porta, e onde parece que algum conversa.

—Pois, filho, vae, vae para tua casa; mas pelo amor de Deus te peço que não saias hoje e que te não demores.

—Pois sim meu pae; e vou já para casa. Muito boa noite.

—Adeus, Francisco; apparece de manhã, para almoçares commigo.

E o sujeito sahiu; que não era outro senão Francisco Jorge Ayres.

—Mas — perguntará o leitor —

## CARTA

AMIGO ARROBAS:

No ultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, de que v... é digno proprietario e redactor, saiu publicada uma noticia sobre a Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado — obra altruista que bem atesta a dedicação duns tantos benemeritos em prol da infancia desvalida — na qual v... registra com palavras de justificado louvor o nobre empreendimento dos iniciadores dessa tão simpática como benemerita instituição.

Acontece, porém, que o meu humilde nome foi incluído entre o dos iniciadores deste bello instituto de benemerencia, forçando-me v... por consequencia a compartilhar dos louvores que só áqueles pertencem; e que por forma alguma eu não devo aceitar sem prejuizo da verdade que muito prezo.

E' certo fazer eu parte duma comissão que foi constituída para auxiliar a administrativa, mas, a minha missão, que é bem nula, teve inicio muito depois de encetados os trabalhos para a fundação daquelle benemerita obra de beneficencia.

Já vê pois v... que não pertencem ao numero dos benemeritos cidadãos que se propuzeram dotar Coimbra com esse melhoramento que eu reputo dos mais nobres e humanitarios, sendo portanto descabidos os louvores com que me pretende mimosear.

Todos elles, repito, são poucos para homenagear esse benemerito grupo de cidadãos, que, não só pensou na fundação desse sublime instituto de benemerencia, mas, o que é mais, conseguiu inaugura-lo á custa de uma tenacidade que hoje é quasi rara.

E porque para mim são sempre louvaveis e dignos de ponderação todos os esforços que tendam á beneficencia publica, mui principalmente á beneficencia infantil tão carecida do auxilio humano, eu estou incondicionalmente ao lado desses benemeritos enquanto a cima de preconceitos sociais estabelecerem unica e sómente a politica do bem.

Seu amigo e obgd.º,

R. FONTES.

### Interesses comerciais

A'cerca da noticia que demos ha dias de se tratar de fundar em Coimbra uma associação de classe para a defeza dos interesses comerciais, recebemos uma carta dum nosso assinante, a qual, por falta de espaço, não podemos publicar hoje. Fica para o proximo numero.

### Consultorio medico

Os srs. drs. Juvenal Paiva e Manuel Frota, abriram na Avenida Sá da Bandeira, n.º 3, 1.º, um consultorio medico para tratamento das doenças da boca e dos dentes, de prótese e detaria.

Os dois considerados clinicos orien-

o capitão-mór não tinha dito ao filho que ficava em casa d'elle?

Tinha; mas, reconsiderou.

Reconsiderar é hoje o termo com que muitos velhacos desculpam a falta de palavra e firmeza de caracter. Felizmente o reconsiderar é para outros, ou em outros, a prova de um espirito recto e amigo da verdade; e que, se uma vez se enganou no que disse ou pensou, na outra emenda a mão e continua immaculado.

O capitão-mór dissera ao filho que ficava em casa d'elle, porque o queria a elle acompanhar. A sua intenção era de ir pernoitar n'aquelle estalagem, onde sempre costumava ficar. Dados estes esclarecimentos, deixemos o capitão-mór na estalagem, e sigamos o filho.

Francisco Jorge Ayres sahiu por onde entrou, subiu a Couraça até ao Arco da Estrela e tomou a direcção

1 O Arco da Estrela, foi demolido depois de 1834. Por nos parecer util para curiosos, aqui o descreveremos.

Sobre o Arco tinha um oratorio com duas imagens: uma olhando para fóra da cidade; era de S. Sebastião, e tinha por baixo este leitreiro — ORA PRO NOBIS B. SEBASTIANE — a outra, que olhava para a cidade, era de N. S. da Estrela e tinha esta letra — STELLA MATUTINA ORA PRO NOBIS. — De cada lado havia no Arco duas inscrições abertas em pedra. A da parte esquerda dizia assim:

ANNO AUREO LEGIS GRATIE 1720, REGENTE ECCLESIAM, DEI CLEMENTE 11, ANNO 21, REGNANTE INVICTISSIMO AUGUSTISSIMO JOAN-

taram a sua especialidade nas referidas doenças pela Escola de Estomatologia Francêsa, em Paris.

Não pode, pois, duvidar-se da sua competencia, que reúnem tambem uma grande solicitude no tratamento dos seus clientes.

## ECOS DA SOCIEDADE

Deve celebrar-se amanhã, em Miranda do Corvo, o consorcio do 1.º sargento da companhia disciplinar em Loanda, nosso patrio e amigo, sr. Gervasio Albano Batista de Sousa, com a sr.ª D. Sara Ferreira de Carvalho e Sousa, sobrinha do sr. dr. Hermanno de Carvalho.

Os noivos que são dotados das mais apreciáveis qualidades, seguem depois para Lisboa, partindo para Loanda no paquete do dia 7 do proximo mês.

—Tem estado bastante doente a estremosa esposa do sr. José Maria Raposo, estimado proprietario e negociante.

No governo civil foram hontem passados 27 passaportes para o Brazil.

### Juri comercial

No dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, realisa-se a eleição do juri comercial para o exercicio de 1912.

### José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

### Por suspeitas

Está preso por suspeitas, na 2.ª esquadra José Jacinto, de 24 anos, de Castelhanas, freguezia do Lourçal, sendo-lhe apreendidos um par de brincos, de ouro, um relógio, etc.

### Concurso

Vai ser posto a concurso o partido medico de Buarcos, com o ordenado de 300\$000 reis.

### Eleição

Por falta de numero, não se realisa a eleição dos corpos gerentes do Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, para 1912, devendo effectuar-se no proximo domingo.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou NEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

## Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumerous clinicos, nos hospitaes do paiz e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais se-rias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Depósito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

da rua de S. Christovam. Quando chegou a par do antiquissimo templo que dá o nome á rua, pareceu-lhe ouvir algumas fallas, que vinham do becco das Cruzes. O estudante parou e attendeu áquellas vozes.

—Mas eu não sou estudante, e muito menos Carquejeiro...

—Não é estudante; mas por que motivo vem com ares de mysterio, e nos repetiu por mais d'uma vez, o nome de um academico comprometido na rua das Fangas?

—Eu não sei se o nome que disse é de um estudante, ou não.

—Então o amigo não sabe? Sigamos ao Aljube, onde irá descansar um pouco, até que tenha consciencia do que diz.

—Pelo amor de Deus, pelos anjos, pelas onze mil Virgens, por tudo, não profanem João das mercês! — supplicava o beato.

NE 5, PORTUGALLE ET ALGARBIORUM REGE 5, NATIVITATIS 21, QUO TEMPORE DOCTOR PETRUS RODRIGUES DE ALMEIDA, SENATOR HONORARIUS, ADMINI-TRATOR SUO PRO FLUMINE M. N. DE ET REUIT ADMINISTRATOR CIVITATIS, HOC OPUS FUIT RENOVATUM — GLORIA V. MARLE DEI MATRIS A STELLA MAGE-TATE REGIS CONIMBRICE LAUREA — PATRI HONOR — REPUBLICAE SPLENDOR — ET SAXO ISTO IN POSTERUM MEMORIAM ALUMNUS PATRIAE DIGNISSIMUS, IMMORTALI FAMA, HAS LITERAS OMNI AEO ENCAUSTICO CONSCRIPIT.

A inscrição da parte direita já se não podia ler.

(Continua).

## FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

## O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

V

Um rapto frustrado

Frei João lembrára-se n'aquelle momento do Rancho da Carqueja, e mais do serviço que tinha de fazer a um Carquejeiro, e tremeu.

—E' um instante — continuou Maria — é levar-me um recado a um estudante. Pelo amor de Deus, faça-me este favor.

—Olhe, menina, eu tinha muita vontade de lhe fazer isso; mas ha um negociosito... e depois, bem sabe, ninguém anda seguro com os estudantes...

—Quanto aos estudantes nada receie; eu ensino-lhe uma palavra, um nome, que, em o dizendo, ninguém lhe faz mal.

—Então diga sempre o recado e a palavra, mas depressa.

—Em dizendo que vae em serviço de Jorge Ayres já se lhe não faz mal algum.

—Mas, que nome é esse?

—Depois lh'o direi. O recado é

**JUNTA HOSPITALAR DE INSPECÇÃO**

Sob a presidencia do sr. dr. Craiveiro Feio, tenente coronel medico, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Flaminio d'Azevedo, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes resoluções:

Major reformado, sr. Joaquim Lusitano, apto para desempenhar serviços sedentarios de reserva; tenente de infantaria 35, sr. Mendes Lafes, 25 dias de licença; tenente de infantaria 28, sr. Henrique Mascarenhas, pronto para todo o serviço; tenente-veterinario de artilharia 2, sr. Lobo da Costa, 30 dias de licença; tenente-medico de sapadores mineiros, sr. dr. Rocha Manso, 45 dias de licença.

— Inspeccionou tambem 8 praças ás quais arbitrou licenças que variaram entre 40 e 65 dias, e uma que foi mandada baixar ao hospital.

**Visita de estudo**

No domingo um grupo de caixeiros foi em visita de estudo ás instalações electricas, sendo ahi recebidos pelos srs. Rodrigues da Silva, Francisco dos Santos Almeida e Marmonnier, que acompanharam os visitantes, dispensando-lhes todas as amabilidades.

**Escola Agricola**

Abre no proximo dia 25 a Escola Nacional de Agricultura.

**CORRESPONDÊNCIAS**

Condeixa, 21

Efetou-se no dia 18 do corrente o casamento da menina Carmo Rasteiro com o sr. Pedro da Costa Calhabet.

Testemunharam o acto os srs. dr. Julio d'Oliveira Batista e as srs. D. Joana de Lemos e D. Matilde Rodrigues Menaia.

Aos simpaticos noivos desejo um risonho futuro.

— No passado domingo foram distribuidas as esmolas aos pobres daqui e do logar da Barreira, legadas pelo falecido conselheiro Quaresma.

Foram 180 os contemplados, sendo 120 desta vila e 60 da Barreira,

tendo recebido cada um alqueire de milho.

— Com a idade de 73 anos, faleceu ontem nesta vila o sr. Antonio Pato, pai do sr. Antonio Rodrigues Pato, a quem envio o meu cartão de pesar, assim como a toda a familia enlutada. — C.

**A neurastenia**

Uma violenta dôr na nuca a menos que não seja como um capacete de ferro em brazo que vos aperta e craneo, desce ao longo das costas atenuando os nervos e atirando-vos arqueante para cima da cama, incapaz de toda a resistencia e de todo o trabalho. E' a neurastenia, uma cruel doenca nervosa que vos acaba de fazer sentir pela primeira vez a sua guerra. Qualquer a afastará para sempre submetendo-se, sem dilação ao regimen do verdadeiro *Ferro Bravais*, cujos resultado são tais que os medicos do mundo inteiro não hesitam a prescrever-o em similhante caso aos seus doentes.

**XAROPE FAMEL**  
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES MESMO CHRONICAS  
**TOSSES ASTHMA**  
PREÇO 800 REIS F.V.O.

EM TODAS AS PHARMACIAS ou no DEPOSITO GERAL: 15, RUA DOS SAPATEIROS — LISBOA. FRANCO DE PORTE COMPRANDO DOIS FRASCOS.

**ALVIÇARAS**

Dão-se alviçaras a quem entregar um alfinete de peçoço, perdido por uma senhora, no passado domingo, 19 do corrente, pelas 7 horas da noite, no largo Dr. Miguel Bombarda, rua Ferreira Borges ou nalgum dos carros electricos da carreira de Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz.

**Tosses** Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis. Depósitos: Os mesmos da *Quinarrhenina*.



**É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!**

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaeis muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, o reumatismo e a anemia. Tratados devidamente no seu principio, podis sustal-os e cural-os, quando, com um tratamento errado, vão de mal para peor.

**Estava curada, muito anemica.**

Para a sua cura recorri a muitos medicamentos sem tirar resultado de nenhum d'elles; por ultimo dei-lhe a

**Emulsão de SCOTT,**

e foi o que a salvou, porque em pouco tempo minha filha

estava curada, apresentando boas côres e forças para andar.

(a) Maria Valente, Chaves, 15 de Novembro de 1909, Rua de Santa Maria.

A cura propria, em todos os casos de reumatismo e anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem reumatismo ou anemia, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso reumatismo ou anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de reumatismo ou anemia, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o reumatismo e a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-os nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassell & Co., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



**EMPREGADA**

Precisa-se menina para o logar de caixa nos Grandes Armazens do Chiado desta cidade.

**EDITAL**

O Bacharel Adriano José de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que até ás 3 horas da tarde do dia 6 do proximo mês de Dezembro, se recebem propostas em carta fechada para o fornecimento de 450 litros de feijão branco, 700 litros de feijão vermelho, 980 litros de feijão frade e 210 litros de grão de bico, para consumo dos orfaos e orfas dos Colégios de S. Caetano.

As propostas serão entregues na secretaria da Santa Casa, onde se acham patentes as amostras e condições da arrematação em todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde do referido dia.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 22 de Novembro de 1911.

O PROVIDOR, ADRIANO JOSÉ DE CARVALHO.

**TRADUÇÃO DO ENGLISH READING BOOK**

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus POR

Diamantino Dinis Ferreira

A' venda nas Livrarias

**Livraria Neves**

COIMBRA

Almanach Bertrand	500
das Senhoras, cart.	320
Luso Brasileiro, enc.	320
Illustrado, br.	150
Palcos e Salas, br.	200
MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição.	800
Alimentar a vida	400
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.	

**FRANCISCO MENDES PIMENTEL**

SOLICITADOR ENCARTADO  
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

**Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Morte**

A mesa desta Irmandade convida todos os irmãos associados a assistir aos officios funebres que no proximo dia 27, pelas 7 1/4 da manhã, se realisam na igreja da Sé Catedral, sufragando a alma de todos os irmãos falecidos.

Egualmente se faz constar que a mesa desta Irmandade resolveu distribuir no dia 24 de Dezembro do corrente ano, uma esmola a todos os irmãos pobres de ambos os sexos, devendo estes requerer até ao dia 17 de Dezembro a referida mesa, habilitando-se assim a serem contemplados com a importancia que fôr distribuida.

Coimbra, 20 de Novembro de 1911.

O Juiz,  
Cónego José dos Santos Mauricio.

**PERVENÇÃO**

José Mendes Ribeiro, casado residente na freguesia da Fôlhadosa concelho de Ceia, districto da Guarda, pervinge publico, que seu filho Antonio Ribeiro dos Santos fugiu ha dias da sua companhia e que não se responsabilisa, nem paga divida alguma, por ele contraida.

Fôlhadosa, 18 de Novembro de 1911

José Mendes Ribeiro

**MOBILIA** vende-se uma de sala, estofada, em bom uso.

Trata-se na rua Francisco Ferrer, n.º 96.

**COMANDITARIO**

Accepta-se um, com a entrada de 3 contos de reis para desenvolver uma casa comercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Oferta, em carta fixada, a esta redacção com as iniciais A. B. C.

**Maquinas de costura**

Concertam-se de todos os auctores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.  
Rua Direita, 61 — Coimbra.

**VENDA**

Vende-se uma pia de pedra com aros de madeira para azeite.  
Para tratar rua Visconde da Luz 62, — Coimbra.

**CASA**

Com 11 divisões, pelo menos, e com quintal independente, toma-se de renda.

Carta a este jornal com iniciais M. M., indicando a rua e o numero da casa.



**Alimento completo para crianças e pessoas edosas.**

**Éditos de trinta dias**

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de tris, que começam naquê em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar Laurina Adelaide Caldeira, mulher de Ismael Augusto Coutinho da Silva Maldonado Carvalho, que tambem usa assinar-se Ismael de Carvalho, este morador na Rua Passos Manuel, n.º 44, da cidade de Lisboa, e ela, a citanda, que residiu na freguezia de São Francisco da Ponte, ou Santa Clara, de Coimbra, depois no logar e freguezia de Cernache, da comarca de Coimbra, e ainda depois no predio n.º 2 da Rua Almeida Brandão, em Lisboa, ausente, agora, em parte incerta do Brazil, para, no praso improrogavel de cinco dias, findo o dos éditos, responder restritamente, conforme dispõe o parágrafo unico do artigo 46.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910 (lei do divorcio), sobre a não reconciliação que aquê Ismael Augusto Coutinho da Silva Maldonado Carvalho, alega não ter havido entre êle e a citanda, sua mulher, de quem se acha judicialmente separada por sentença de 14 de junho de 1888, proferida na respectiva ação, pois que o dito Ismael de Carvalho, agora requerente, usando do direito consignado no artigo 64.º do citado decreto, pretende que a aludida sentença, que julgou a falada separação entre êles, seja convertida em divorcio definitivo nos termos do já citado parágrafo unico do artigo 46.º daquê Decreto, visto verificarem-se já os requisitos de que trata o parágrafo primeiro do referido artigo 64.º do mesmo Decreto.

Coimbra, 20 de Novembro de 1911.

O escrivão,  
Gualdino M. da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,  
J. C. Oliveira Pires

**Traducção das Leituras Inglesas de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira** A' VENDA NAS LIVRARIAS.

**ANUNCIO** Vendem-se 12 potes grandes de lata para azeite, na rua dos Coutinhos n.º 12 — Coimbra.

**O FRANCEZ**

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2,500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Freguezia de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

**CAIXEIRO** Precisa-se para mercaria e penhores. Rua do Visconde da Luz, 60.

**SAPATEIROS**

Na Elegancia de Coimbra — sapataria de Manuel Teixeira, precisam-se officiais para concertos.

**CAIXEIRO-GERENTE**

Precisa-se habilitado para negocio de miudezas e perfumarias. Com boas informações carta a esta redacção com as iniciais C. C.

**Vende-se** na rua Rodrigo Souza Pinto n.º 75 um aparador, um sophá e duas fauteuils, algumas cadeiras, um fogão de cosinha, novo.

**CREADA GOVERNANTE** Precisa-se duma creada governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos.

Exigem-se boas referencias. Dirigir á tipografia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

**Anemicos! Extenuados!**

Uma simples comparação dará exacta ideia do que as Pilulas Pink fazem em favor dos anemicos: — pode dizer-se que as Pilulas Pink curam a pobreza do sangue, do mesmo modo que o pão tira a fome ao homem.



**CURAS:**

A SRS. D. MARIA ROSA DUARTE, residente em Lisboa, rua Palmyra, n.º 17 (Bairro Andrade), informa-nos pela seguinte carta da bella cura que as Pilulas Pink lhe deram: « Havia muito tempo, — escreve-nos a referida senhora, — que eu soffria de uma grande anemia, que me fazia definir a olhos vistos. Perdida de todas as forças, estava pallida, magra, a ponto de ninguém me conhecer, não comia quasi nada, e sentia-me continuamente torturada por terriveis incommodos: pontadas nas costas e nos lados, vertigens, dôres de cabeça, oppressão. Tinha feito uso de toda a especie de fortificantes, mas sem resultado apreciavel, e cheguei a pensar que o meu mal não tinha cura. Se tive a felicidade de recuperar a minha saude perdida, é ás suas excellentes Pilulas Pink que devo esse grande bem, e por isso peço a V. que accete este testemunho da minha sincera gratidão. »

A SRS. D. CAMILLA DE PAIVA, que vive em Lisboa tambem, rua Travessa da Oliveira, n.º 1, rez do chão, escreve-nos o que vae ler: « Os bons resultados, que eu propria tinha obtido com as suas excellentes Pilulas Pink, animaram-me a fazel-as tambem tomar a minha filha Helena, actualmente de onze annos de idade, e que desde a sua infancia se encontrava profundamente anemica. Estava fraca, pallida, achacada, soffria constantemente de dôres de cabeça, de pontadas no peito e nas costas. Tossia tambem muito, e francamente, tinha receio de que ella estivesse atacada do peito. As suas pilulas fizeram-lhe um bem immenso. Hoje está completamente curada. Já não tosse mesmo nada, come com appetite, desappareceram-lhe todos os incommodos, engordou e está bastante fortalecida. Pode V. crer que lhe estou muito reconhecida por esta sua bella cura. »

**Pilulas Pink**

Regenerador do sangue - Tónico dos nervos

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.º, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

**Anuncio para arrematação**

(2.ª publicação)

Pelo Juiz de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio se anuncia que, no dia 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, volta pela segunda vez á praça e será entregue a quem maior lance oferecer acima de metade do valor da sua avaliação, o predio em seguida designado, penhorado pelo processo de execução comum que o bacharel Manuel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena, viuvo, proprietario, morador no logar e freguezia de S. Silvestre, move contra José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, do mesmo logar, ausentes em parte incerta, a saber:

Uma terra de sementeira, no sitio dos Couteiros, limite de Quimbres, freguezia de S. Silvestre, medindo o terreno cultivado 6 agulhadas, ou 3.240 metros quadrados. Tem uma eira com um alpendre, que foi avaliada na quantia de 300\$000 reis e vai á praça por metade do valor da sua avaliação, ou seja por 150\$000 reis.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de Direito,  
J. C. Oliveira Pires

**MARY MORTON**

Lições de inglês, francês, litteratura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovelo, 34, 1.º — Coimbra.

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

**PIANO VERTICAL**

Em completo estado de novo

Vende-se ou aluga-se

R. da Manutenção Militar, 9, 11

COIMBRA

**AGUA DO BARREIRO**  
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**Companhia de seguros TAGUS**

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000\$000
de Garantia	50:000\$000
Supplementar	13:000\$000
<b>Total</b>	<b>225:000\$000</b>

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

**PADARIA AURORA**

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro) Mailer (Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.



**LECIONISTA**

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Mathematica, lecciona as disciplinas do Lyceu. Rua Pedro Cardoso, 95.

**VENDA DE CASA**

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esolarecimentos e recebem-se ofertas.

**PIANO**

Vende-se um piano vertical em bom uso. Para informações, Alberto Tinoco, rua de Quebra Costas.

**Fabricação mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

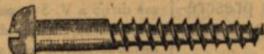


**Fabrica**

toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclise e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

**CASQUINHARIA LISBONENSE**

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis, e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisses e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou atão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

**CAPITAL — 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 512:811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral

de Depositos . . . . . 98:883\$570

Total . . . . . 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Bom emprego de capital**

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'agua nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons olivaeas. Nesta redacção se diz.

**VENDE-SE**

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

**CASA E FARMACIA**

Vende-se muito em conta em Celas. Escrever para Farmacia Melo — Celas — Coimbra.

**JULIO DA CUNHA PINTO**

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

**SELLOS**

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis,	40 réis cada
75	150
80	240
100	400
150	400
200	500
300	700

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

**TRIPA**

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

**Aos Agricultores**

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde — Coimbra

**ENXOFRES E SULFATO DE COBRE**

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

Refinação de assucar.

**Solicitador encartado**

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

**FUNERAES**

Antonio Maria Pinto

Rua dos Estrelheiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, corças e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

**Polidor de moveis**

Precisa-se na officina de Joaquim M. de Jesus.

Rua de Fernandes Thomaz n.º 43 — Coimbra.

**ARRENDAR-SE**

uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

**COSINHEIRA**

Precisa-se uma que dê boas referencias, para uma Quinta nas proximidades de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

**TERRENOS**

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 40 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivais. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

# Gazeta

# Coimbra

Director, proprietario e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)  
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 23800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 30060 réis. Brasil, anno, 34530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Com municados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Colegio feminino

Um dos estabelecimentos de ensino que mais falta fazem em Coimbra, é, sem duvida alguma, o collegio de educação de meninas que no esteve edificio das Ursulinas.

Achavam-se ali internadas muitas educandas, cujas familias permaneciam, por este motivo, em Coimbra para acompanharem a sua educação.

Encerrado aquêlle collegio, tiveram de sair desta cidade as professoras estrangeiras e algumas portuguesas que ali havia, deixando igualmente Coimbra muitas familias das educandas, ao todo mais de cento e cinquenta pessoas.

A falta que fez essa casa de educação foi geralmente reconhecida, e tanto assim que ao governo varias vezes foi ponderada a necessidade de dar ao referido edificio a mesma applicação que elle tinha, estabelecendo ali um collegio feminino que obedecesse aos preceitos da mais moderna pedagogia.

A propria Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra levou ao governo essa petição, que chegou a ser atendida, cedendo o governo á Camara Municipal de Coimbra o referido edificio para instalação dum collegio feminino.

Ha meses já que esse edificio constitue propriedade do municipio. Supoz-se que na entrada do novo anno lévito tudo estivesse preparado para reabrir esse estabelecimento, ou sob a direção da Camara ou por intervenção e concessão desta, sem encargo algum para o municipio e sempre sob a sua absoluta vigilancia. Chegou a constar, e cremos não deixar de ser exato, que mais duma proposta foram feitas á Camara para a instalação dum collegio feminino no referido edificio, mas que todas elas foram recusadas em virtude da Camara pretender dar outra applicação áquella casa.

Efetivamente parece ter fundamento esta versão, porque tem ultimamente constado que os asilados — cegos, velhos e aleijados — do Asilo Municipal de Celas, vão ser transferidos para ali, para ceder á Faculdade de Medicina, para manicomio, o edificio onde esse asilo tem permanecido.

Sendo assim, deixará de ser atendida a pretensão da cidade de restabelecer o collegio feminino nas Ursulinas, o que certamente viria a ser motivo de chamar a concorrência de algumas familias a esta cidade para acompanharem a educação de meninas que lhes pertencessem e que frequentassem essa casa como externas ou ali permanecessem internas.

Esse excelente edificio, numa magnifica situação e tambem nas melhores condições higienicas, perder-se-á para o fim a que foi destinado e que tanto convem aos interesses e conveniencias de Coimbra.

E o moderno bairro do Penedo da Saudade ver-se-á cercado de dois hospitais e um asilo de velhos e invalidos, que seria muito vantajoso ter afastado, como está atualmente, do centro da cidade.

Não se suponha que pretendemos com esta nossa opinião crear embaraços de qualquer especie para ver estabelecido em Coimbra o hospital de alienados.

Reconhecemos que ha necessidade urgente de fundar aqui um estabelecimento desta natureza, não só para vantagem dos proprios enfermos, que ás vezes esperam nos calaboiços da policia longas temporadas, mas para dotar a Faculdade de Medicina da nossa Universidade com esse instituto que já possuem as universidades de Lisboa e Porto.

O nosso fim não é dificultar nem opórmo-nos a esse melhoramento, mas simplesmente pedir que resolvam o assunto por modo a não aproximarem mais do novo bairro do Penedo da Saudade qualquer instituição cujo fim possa inspirar aos moradores daquêlle bairro dó e compaixão. Já não é pouco ter duas casas hospitalares nos extremos do mesmo bairro.

E veja a Camara se não deixa de dar ao referido edificio a applicação que teve durante muitos anos e para que elle foi cedido pelo governo.

Não ha em Coimbra outra casa em melhores condições para esse fim.

## Adolfo Loureiro

Os jornais de Lisboa, de ante-hontem de manhã, surpreenderam-nos com a triste noticia da morte do sr. Adolfo Loureiro. Triste e dolorosa noticia não só para nós como para quantos poderam apreciar de perto as qualidades desse caracter tão genuinamente bom e imaculado.

Era um dos mais illustres filhos de Coimbra, desta terra onde passou parte da sua vida e á qual dedicava todo o seu grande amor de bom filho. Aqui vinha matar saudades frequentes vezes, abraçar os seus amigos, porque os tinha em toda a parte onde era conhecido.

Não ha muitos meses que elle escreveu a um dêles aqui residente, dizendo-lhe que se sentia muito perto do termo da existencia, e por isso resolvera vir despedir-se da terra a que tanto queria e dos amigos que aqui contava.

E não se enganou, infelizmente. O sr. Adolfo Loureiro era considerado um dos mais distinctos engenheiros portugueses, tendo sido indicado para ministro das obras publicas. A politica, porém, nunca o seduziu.

Em Coimbra exerceu durante muitos anos o lugar de director das obras do Mondego, e neste cargo se houve por modo a merecer os mais justos louvores.

O projecto da Penitenciaria de Coimbra é dele, como tambem o do alargamento do Cais, hoje Avenida Navarro; bairro de Santa Cruz, e o da canalisação das aguas e respectiva instalação.

No Choupal deixou s. ex.<sup>a</sup> bem patente o seu zelo e competencia em melhoramentos ali realizados, ficando outros em projecto.

A noticia da morte do sr. Adolfo Loureiro causou em Coimbra geralmente grande sensação de pesar. Não podia deixar de ser, elle que foi sempre um dos mais ardentes entusiastas pelos progressos da sua terra e um dos melhores caracteres que temos conhecido.

Era general de divisão reformado, em comissão no ministerio das obras publicas; vogal da Comissão Central Permanente de Piscicultura; engenheiro director da primeira circumscrição hydraulica, no mesmo ministerio; vice-presidente da Sociedade de Geografia; membro da Comissão Central do Centenario da Índia, etc.

Nasceu em Coimbra a 12 de Dezembro de 1836; assentou praça em 5 de Abril de 1854, e foi promovido a alferes em 20 de Julho de 1858, a tenente em 20 de Julho de 1860, a capitão em 30 de Maio de 1865, a major em 16 de Janeiro de 1884, a tenente coronel em 31 de Dezembro de 1884, a coronel em 3 de Abril de 1893, e a general de brigada em 23 de Dezembro de 1899.

Foi reformado em 10 de Abril de 1902, aproveitando as vantagens da equiparação na conformidade do disposto nos artigos 1.º e 3.º da carta de lei de 26 de Julho de 1899, e no artigo 3.º do decreto de 19 de Outubro de 1901.

Era grande official e comendador de S. Bento de Aviz, official da mesma ordem e da de S. Tiago; possuia o medalha de prata de comportamento exemplar e a de cobre para galardoar os serviços prestados pelos socios da Associação de Socorros a Naufragos.

Era tambem cavaleiro das ordens: Corôa de Italia e do Leão Neerlandez. Escreveu um livro de poesias intitulado *Espinhos e andres*, que se publicou em Coimbra, em 1859. Para a celebração do centenario da Índia

em 1898, escreveu a obra em 2 volumes, *No Oriente, de Napoles á China*, que faz parte das contribuições da Sociedade de Geografia para a celebração do referido centenario. O sr. conselheiro Adolfo Loureiro foi tambem um dos escritores que copiaram as estancias dos *Lusíadas*, na edição litografico-manuscrita feita ha anos.

Era um grande colecionador de obras literarias.

Apresentamos a sentida expressão da nossa magua á familia do saudoso extinto.

## Pagamento de juros

Já se encontram em pagamento, na Inspécção de Finanças, delegação da Caixa Economica Portuguesa, os juros vencidos em 30 de Junho ultimo, para o que os depositantes apresentarão ali as respectivas cadernetas.

## Festividade

No dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde, deverá realizar-se, como de costume, em Santa Cruz, a primeira novena da Senhora da Conceição.

No dia 8 do proximo Dezembro deverá celebra-se a festividade, pregando ao Evangelho o laureado academico sr. Antonio Carvalho d'Oliveira Maia.

## Recita dos quintanistas

Os quintanistas de direito, pelo menos grande numero dêles, projectam realizar este ano a recita de despedida, que se não dá ha sete anos.

Foi nomeada uma comissão para este fim e encarregados tres alunos do curso de escreverem a peça.

Cada quintanista que dê a sua adesão, subscreverá com 20\$000 réis.

## Interesses comerciais

Damos em seguida publicidade á carta que recebemos na ultima quarta feira, e á qual já nos referimos:

Cidadão director do jornal *Gazeta de Coimbra*. — Como o jornal que v. mui dignamente dirige tem por fim cuidar dos interesses da cidade, venho hoje referir-me a uma noticia que ha dias vi nele publicada, sobre a fundação duma associação de classe a qual tivesse por todos os fins defender os interesses comerciais.

Vi, pois, essa noticia que com bastante criterio foi lançada no seu jornal e, infelizmente não vi mais referencia alguma sobre esse assunto que requeria, sem duvida, as mais dedicadas atenções.

Convenço-me, que isto é uma doença absolutamente incuravel, esta de se pensar em melhoramentos para Coimbra, porque no momento em que um plano surge, vimos muito entusiasmo, um entusiasmo sem defalecimento, todos os cerebros a trabalhar como querendo procurar o ponto mais pratico para a realização desse plano e... depois observamos que nunca mais se torna a falar sobre o assunto ou quando nelle se fale é acidentalmente.

Não procuremos, pois, falar superficialmente num assunto que pôde trazer grandes interesses para o commercio e para o povo. Procuremos, sim, falar nelle muitas vezes, discutindo, ponderando e realiza-lo duma forma cheia de criterio e sinceridade para podermos, com alvizez, collocar-nos ao lado dos interesses do commercio que são, indiscutivelmente os interesses do povo. Por minha parte, estou sempre pronto a empregar todos os esforços para levar essa ideia avante, porque acho de toda a conveniencia para os interesses do commercio, fundar-se essa associação porque, infelizmente, não podemos esperar nada, absolutamente nada, da Associação Commercial.

Maguadamente o digo, e digo porque o sinto, considerando o facio de vermos dentro da direção da Associação Commercial homens que positivamente são inteligentes e que tinham por obrigação cuidar mais dos interesses do commercio, mas que afinal... tres vezes nove vinte sete. — Um comerciante e assinante da *Gazeta de Coimbra*.

## DR. PEDRO RÓXA

(NOTAS BIOGRAFICAS)

Pedro Róxa, ou Pedro Augusto Martins da Róxa, filho de Francisco Martins da Róxa, que foi escrivão-pagador das obras do Mondego e, posteriormente, das obras publicas do distrito de Coimbra, nasceu nesta cidade, a 14 de Novembro de 1835.

Frequentou na Universidade, em 1854-1855, o 1.º ano matematico e filosofico, de que não deu provas, por ter sido concedido, nesse ano, pela ultima vez, perdão de acto; e, depois, nos anos lectivos de 1852-53 a 1856-57, a faculdade de direito, em que se formou.

Cursava a Universidade quando, em 1854, Antonio Feliciano de Castilho foi a Coimbra; e, como, já então, se interessasse pela instrução popular, acompanhou com entusiasmo o notavel poeta na defesa e propagação do seu *Metodo Português*, e escreveu, ditado pelo autor, o *Directorio* ou instruções para os professores que o adoptassem no ensino da leitura. Partidario da simplificação ortografica preconizada por A. F. de Castilho, e entendendo que a escrita será tanto mais perfeita, quanto mais singela e rigorosamente representar a palavra, que a precedeu, começou logo a pôr em pratica as ideias do mestre, substituindo, por exemplo, no seu ultimo apelido, o grupo *ch* pela letra *x*. Passados anos, e sempre com a mesma orientação, coligiu apontamentos, que conserva ineditos, para uma profunda reforma da ortografia portuguesa, procurando que a cada voz ou articulação correspondesse um unico sinal grafico e vice-versa. A 16 de Setembro de 1855, assinou Antonio Feliciano de Castilho um diploma, declarando tê-lo examinado e aprovado para ensinar pelo *Metodo Português*.

Em 1855, veio pela primeira vez a Lisboa, para assistir ás festas que se realizaram pela aclamação de D. Pedro V.

Em 1858, perdeu seu pai.

No ano seguinte, foi eleito socio do *Instituto de Coimbra* e convidado para dirigir a publicação da sua revista; e, algum tempo depois, para director do jornal politico *O Tribuna Popular*. Recusou estes convites, não só porque já então pensava em fundar uma publicação especialmente dedicada á instrução e educação do povo, mas tambem porque as suas ideias politicas eram profundamente democraticas, estando por isso em opposição com as do *Tribuna Popular*.

Para realizar o seu desideratum, voltou a Lisboa em 1859.

No 4.º de Janeiro de 1860, publicava o primeiro numero de *Literatura Ilustrada*, de que Pedro Róxa era proprietario, editor e director, e que se imprimia em officina por elle estabelecida em Coimbra, a *Imprensa Literaria*, que só veio a suspender a sua laboração em 1866 e na qual se imprimiram com esmero e correcção, em competencia com a *Imprensa da Universidade* (estabelecimento official e que por isso dispunha de muito mais recursos), grande numero de obras scientificas e literarias, compendios, teses, jornais, relatorios, etc. A *Imprensa Literaria* foi por duas vezes premiada: — no Porto (1866) e em Coimbra (1869).

A *Literatura Ilustrada*, que tinha como sub-titulo — *Jornal para todas as classes e especialmente dedicado á instrução e educação do povo*, apresentava como cabeça uma vista de Coimbra, tirada de Santa Clara, desenho de Manuel Maria Bordalo Pinheiro, segundo fotografia de Antonio da Conceição, expressamente feita, e gravura de José Maria Baptista Coelho.

(Continua).

## Teatro

E' muito provavel que as obras do antigo Teatro D. Luis não possam estar concluidas antes do mês de Maio.

Neste caso, a sua inauguração ficará para o fim da época teatral.

## Escola Agricola

Foram hontem abertas as aulas da Escola Nacional de Agricultura, cuja matricula, até hontem, se elevava a 104 alunos internos e externos.

Chegaram já dois professores estrangeiros, um para francês e outro para inglês, teorico e pratico.

A nova organização dos estudos tem grandes vantagens e obedece a

um plano que deve no futuro dar excelentes resultados.

Quando possa estar em execução toda a nova organização, a Escola Nacional de Agricultura poderá servir de modelo, pois, no estrangeiro, não existem muitas escolas como esta.

## Arrolamento

Ultimamente tem continuado a fazer-se o arrolamento na Sé Cathedral desta diocese e noutras igrejas, sem que se tenha dado qualquer incidente.

Está em Penela, em serviço de sindicancia á repartição de finanças daquêlle concelho, o sr. Francisco Gonçalves Holbeche Fino, inspetor de finanças neste distrito.

**Ecos & Factos**

**Carolina Micaelis**

A sr.<sup>a</sup> D. Carolina Micaelis, distintissima pelos seus vastos conhecimentos literarios, pediu a sua transferencia de professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa para o Grupo de Filologia Germanica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

E' uma acquisicao que faz honra á nossa Universidade, e cremos não ser esta a unica que se espera.

**Ainda o largo Marquês de Pombal**

Decididamente não ha meio de evitar o aspecto vergonhoso que de ha muitos meses se nos apresenta tão concurrido local.

Chega a parecer uma verdadeira troça a consideração que se liga ás reclamações da imprensa local.

Quando apparecerá alguém que pense a serio naquella vergonha, evitando as lamentaveis reclamações que a proposito daquele largo, tantas vezes se têm feito?

**Já era tempo...**

Até hoje ainda não foram atendidas as reclamações do commissariado de policia e governo civil, para serem internados em Rilhafoles, dois pobres loucos que se encontram nos calabouços policiaes, e um dos quais está furioso, pois tem destruido tudo quanto se encontra na prisão, fazendo um barulho ensurdecedor!

Ainda se prolongará por mais tempo este triste espectáculo?...

**Curandeiras**

Têm feito grande sensação em Lisboa duas chinezas que fazem recuperar e robustecer a vista extraindo pequenos bichos dos olhos dos enfermos que se lhes apresentam.

O caso, como é natural, tem feito grande alvoroço na capital, e não admira visto tratar-se duma operação interessante que tem produzido resultados inesperados.

Os doentes em que essa operação tem sido satisfatoria, são os que sofrem de conjuntivites granulosas.

Surgiu, porém, protesto contra as curandeiras, que foram proibidas de exercer a sua profissão. Mas os doentes reclamam; querem vista, sem se importarem saber porque artes lhes tiram bichos dos olhos.

As chinezas veem já de diferentes paizes da Europa, onde tem exercido a sua profissão.

Se fôsse ainda tempo de milagres, talvez acreditássemos que as mulherinhas seriam mensageiras de Santa Luzia.

**Iluminação publica**

O serviço da iluminação publica é cada vez mais digno de censura.

Não basta já a deficiência do seu poder illuminante, senão ainda apagar-se muito cedo a iluminação e acender-se muito tarde.

De madrugada, os encarregados deste serviço primam pela antecendencia de deixar a cidade completamente ás escuras. A' noite, já bastante tarde, é que procedem á iluminação dos candieiros.

Nem parece que Coimbra gosa da municipalisação de tal serviço.

Francamente, não poderá a Camara Municipal ordenar a iluminação da cidade a horas que fatalmente exigiria de uma companhia, se este serviço lhe estivesse confiado? E' só o que desejamos.

**Colegio feminino**

Já depois de composto o nosso artigo sob o titulo *Colegio Feminino*, soubemos que na sessão da Camara Municipal de ante-hontem, foi resolvido ceder o edificio de Cêlas, onde se acha instalado o asilo, á Faculdade de Medicina para hospital de alienados e pedir ao governo que autorise que os asilados passem provisoriamente para o edificio das Ursulinas.

Estimamos saber que esta mudança se faz a titulo de provisoria.

Oxalá que em breve possa este edificio ter a sua devida applicação, que é aquélla para que foi cedido pelo governo.

**Para julho**

Foi hontem enviado ao poder judicial o sr. padre Luiz de Melo, em virtude de ter transgredido o artigo

176.º do decreto da separação da igreja do estado, que parece se refere a ser preciso participar ao governo que se acha parouquendo temporariamente uma freguezia da cidade.

**Pela Universidade**

Reunem hoje os alunos das diferentes faculdades universitarias para elegerem o seu representante ao Senado da Universidade de Coimbra.

A reunião, que terá lugar pelas 3 horas da tarde, na sala dos Capêlos, promete ser movimentada em virtude das divergencias estabelecidas no seio academico, sobre a escolha do candidato a eleger.

Em opposição ao sr. dr. Carlos Duque, apoiado pela celebre falange, resolveram as Faculdades de Sciencias e Medicina, numa sessão conjunta preparatoria, hontem efectuada, apresentar o simpatico academico sr. dr. Miguel Marcelino Ferreira de Moura, bacharel em Filosofia e aluno do 5.º ano medico.

Segundo a lei, o delegado da academia ao senado universitario, deve já ser bacharel.

Espera-se que vingue a eleição do sr. dr. Miguel Marcelino, já porque disfruta de numerosas simpatias, mesmo na propria Faculdade de Direito, a que é estranho, já pela circunstancia de que o outro candidato não pertence á academia, e o grupo que o apoia ser minimo e antipatico á grande maioria dos alunos da Universidade.

A Faculdade de Medicina resolveu mudar para o novo paço do bispo o gabinete e aula de histologia.

Foi eleita pelos alunos da Faculdade de Medicina, como representante á assembleia geral universitaria, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição do Sameiro Ferro e Silva, aluna da mesma Faculdade.

**Tradução do**

**SILOS AND SILAGE**

POR

**Diamantino Dinis Ferreira**

Á VENDA NAS LIVRARIAS

**A's almas bemfezas**

Pessoa que nos merece toda a consideração, acaba de nos informar acharem-se nas mais precarias circunstancias as irmãs do falecido conego Prudencio Quintino Garcia.

Alem da sua idade e condições de saude, luctam com absoluta falta de meios.

A's pessoas caridosas dirigimos a nossa supplica a favor d'essas infelizes senhoras que não tornaram a ter um momento de alegria depois da morte de seu irmão, que foi um respeitavel sacerdote.

As referidas senhoras residem na Guarda Inglesa. Para elas recebemos qualquer donativo com que pretendam socorrê-las.

**Censo da população**

E' no dia 30 do corrente que deve realizar-se o censo geral da população portugueza.

Sabemos, porém, que alguns chefes de familia não tem recebido os boletins respectivos.

**Por furto**

Foi hontem enviado para Leiria, José Jacinto, de 24 anos, das Castelhães, Lourical, por ter praticado um furto em Fonte Nova, freguezia de Monte Redondo, daquelle concelho.

Foi acompanhado pelo guarda 83.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZOES, TUBERCULOSE e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

**Quinarrhenina**

Experiencias feitas por innumerables clinicos, nos hospitales do paiz e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas pharmacias. Depósitos: Em Coimbra, Pharmacia Donato.—Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370.—Deposito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118—LISBOA.

**CAMARA MUNICIPAL**

Sob a presidencia do sr. Rodrigues da Silva, realisou-se a sessão ordinaria da presente semana, comparecendo os vereadores srs. Vilaça da Fonseca, Frederico Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi presente o balancete da tesouraria em que se dá conhecimento do movimento havido durante a semana, acusando o saldo, em caixa, de 5.518\$257 reis.

Lido um officio do diretor da Faculdade de Medicina, aceitando e agradecendo a cedencia que a Camara está disposta a fazer do edificio do Asilo dos Cegos e Aleijados, de Celas, para ali ser instalado um manicómio.

A Camara resolveu representar ao ministro do interior pedindo autorisação para fazer a referida cedencia e bem assim para poder adquirir por compra a cerca que lhe fica anexa. E representar igualmente ao ministro da justiça autorizando a que se faça provisoriamente a instalação do referido asilo no edificio das Ursulinas que foi cedido á Camara.

Outro officio do administrador do concelho participando ter suspenso o empregado José Ferreira da Silva, por espaço de trinta dias que terminam em 6 do proximo mês de Dezembro. Inteirada.

Outro officio do secretario de finanças pedindo para a Camara nomear o seu representante para a commissão da avaliação dos predios melhorados e construidos no corrente ano.

A Camara nomeou para esse effeito o cidadão José Gomes.

Resolveu abrir concurso para o fornecimento de carvão, a exemplo do que fôra já feito no ano findo.

Mandou que fossem louvados em ordem de serviço os bombeiros municipais João Rocha, José Maria da Silva Brandão e Joaquim Miguel Pereira, pelo acto de abnegação praticado em socorro dum cabreiro que fôra surpreendido no Choupal pela ultima enchente no Mondego.

Lido um officio da junta de parouquia de Santo Antonio dos Olivais agradecendo á Camara os melhoramentos com que fôra dotada aquella povoação e chamando a atenção da Camara para as más condições em que se encontra a escola das Torres. Foi tomado em consideração.

Presente o relatório da análise bacteriologica das aguas da cidade, dando a das zonas alta e baixa como muito pura.

Aprovou o 1.º suplemento orçamental ao ordinario do presente ano.

Da repartição competente foi apresentada a estatística dos rendimentos do gaz durante o mês de Outubro, o qual confrontado com igual mês do ano findo apresenta uma differença, a mais, de 461\$153 reis.

Autorisou a presidencia a assinar a escritura da compra de terrenos para a estrada que das Alpenduradas vai ligar a estrada da Beira com o Bairro de S. José.

Adjudicou a empreitada da reparação da estrada de Sant'Ana a Celas, compreendida entre Sant'Ana e a quinta do bispo de Beja, a Antonio Pedro, por 595\$300 reis.

Ocupou-se da fôrma irregular como se encontram alguns pesos e medidas, cuja irregularidade foi conhecida pela venda do azeite a que a Camara está procedendo. Foi resolvido tomar as necessarias providencias.

Despachou, favoravelmente, diversos requerimentos sobre multas, concedendo tambem autorisação para diversas obras no concelho, tais como: construções, alinhamentos, etc.

**Noticias diversas**

As comissões de Santarem que foram a Lisboa pedir ao sr. ministro da guerra que mantenha naquella cidade mais força militar do que a que está destinada pela nova organização do exercito, obtiveram do ministro a promessa de serem atendidos os seus desejos em Janeiro.

O professor Sombart, russo, numa conferencia que fêz ha pouco, afirmou existirem no mundo atualmente 11 milhões de judeus, vivendo metade d'êles na Russia.

Provavelmente o calculo estará errado porque ha muitos judeus que não entram nessa conta.

Agora que tanto se tem falado e fala na reforma ortográfica portu-

guêsa, vem a proposito dizer que daqui a 300 anos, segundo Prietro Rivetra, todos os paizes adotarão o sistema ideográfico dos chinezes, que é muito mais simples e o mais racional. Basta dizer que o alfabeto chinês compõe-se apenas de dez elementos com que se escrevem todos os caratêres.

**ECOS DA SOCIEDADE**

Completo no passado domingo oito risonhas primaveras, a interessante menina Graciosa, filha querida do nosso presado amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, considerado empregado do Liceu desta cidade.

Esteve nesta cidade, com curta demora, o sr. capitão Amaral, chefe do gabinete do sr. ministro do interior.

Deu á luz, na sua casa no Porto, uma creança do sexo feminino, a sr.<sup>a</sup> D. Eulalia da Conceição d'Oliveira e Silva Ferreira Preces Diniz, esposa dedicada do sr. Francisco de Sales Ferreira Preces Diniz.

Passa hoje o seu aniversario natalicio, a sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Sant'Ana Fonseca, esposa querida e estremosa do nosso presado amigo sr. Francisco Fonseca, intelligente e zeloso secretario da administração deste concelho.

Entrou em convalescença, da grave doença que ha dias o acometeu, o sr. Carlos Mesquita, estimado empregado da secretaria da Universidade.

Na proxima segunda-feira passa o aniversario natalicio do nosso amigo e distinto fotografista sr. Afonso Rasteiro. Cumprimento-lo por tal motivo.

**FRANCISCO MENDES PIMENTEL**

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º—E.

**Pagamentos em atraso**

Ao servente da Inspécção dos Impostos ainda não foram pagos os ordenados dos meses de Julho a Outubro, não obstante terem-lhe sido processadas as folhas respetivas.

Continuam, como se vê, as antigas dificuldades burocraticas quando se trata de pagar aos humildes empregados.

**Dentistas**

Fizeram exame de dentista e foram aprovados, os srs. Juan B. Viader Cadina e José B. Viader Cadina, naturais de Barcelona; Joaquim Maria Ferreira Veiga e Eugenio Godoy.

**Objetos perdidos**

No commissariado de policia estão depositados os seguintes objetos, que se não forem reclamados, serão entregues aos individuos que os acharam:

Uma bengala com castão de prata, um fio, um anel, um brinco e um broche, tudo de ouro; dois relógios de aço e um embrulho com toalhas.

**COMISSÃO DISTRICTAL**

Sessão de 23 de Novembro

Presidencia do sr. governador civil substituto, sr. dr. Costa Pereira; presentes os srs. auditor administrativo, substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, efetivos; e o agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Joaquim Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia teve o devido destino.

Aprovou o seguinte: O projecto e orçamento respectivo para a construção de um matadouro municipal em Poiães.

A deliberação da camara municipal de Cantanhede, relativa á cedencia de terreno publico para alinhamento da reconstrução de uma casa no logar da Lapa, freguesia de Ourentã.

A deliberação da camara municipal de Arganil, referente á aquisição de terreno particular para alinhamento da reconstrução de duas casas na rua da Esperança, daquelle vila, com redução no preço por metro quadrado de terreno.

Um orçamento suplementar ao ordinario da camara municipal de Penêla, para o corrente ano.

Foi resolvido remeter á camara municipal de Coimbra copia de um officio da administração do hospital de S. José e anexos, referente ao pagamento de despesas com o tratamento de doentes pobres deste concelho.

Julgaram-se contas de diversas corporações administrativas.

**RECLAMAÇÕES DO PUBLICO**

Insistem comosco para novamente chamarmos a atenção da illustre Camara Municipal para o estado de ruina em que se encontra o muro dum quintal do Bêco da Amoreira.

Receiam os moradores desta localidade, que devido ás ultimas chuvas possa haver desmoronamento que cause alguma desgraça.

Estamos certos que a Camara não demorará uma vistoria ao referido muro para socegar as pessoas que ali habitam.

Lembramos tambem á Camara a necessidade da colocação de mais um candieiro na Cumeada, alem daquelle onde termina a iluminação publica.

A escuridão ali é grande e na quadra que vamos atravessando torna-se perigoso passar ali de noite.

Ainda não foi removido do Arco d'Almedina o enorme monte de pedras que ha bastante tempo ali se encontra, votando-se assim ao desprezo as reclamações que com toda a urbanidade tem sido dirigidas a quem compete intervir neste caso.

Novamente nos pedem que instemos com a autoridade respetiva para que aquilo desapareça dali a fim de evitar um espectáculo repugnante a quem por ali passa, pois que agora aquele local está sendo transformado em montureira, donde exala um cheiro pestilencial devido ás aguas que ali ficam emprasadas.

Ai fica, pois, pela nossa parte, satisfeito o pedido dos reclamantes, assim agora seja atendido por quem de direito pertença.

A rua da Louça, de Tinge Rodilhas ou Bordoal Pinheiro, porque a conhecemos com estêres nomes, sendo uma das mais concorridas e muito comercial do bairro baixo, encontra-se num estado deploravel por causa das obras da canilisação dos esgotos.

Deixaram-a ficar em tal estado que as aguas das chuvas ficam ali represadas, sem escoante nem saída.

Isto não pode nem deve ser. Assim que se dê principio á obra da canalisação duma rua como esta, o que deve fazer-se é não largar mãos desse trabalho enquanto elles não estiverem concluidos.

**Beneficencia**

A comissão de beneficencia e ensino do Bairro de Santa Clara, composta dos srs. Carlos Alberto, Manuel Nazaré, João de Matos, Augusto Marta, Leite Braga e Afonso Rasteiro, reunida ontem, á noite, verificou que a despesa feita em livros e material escolar aos alunos das escolas daquelle bairro, durante o ano lético findo, foi de 63\$375 reis, havendo ainda um saldo de 20\$805 reis que será gasto em livros com os alunos mais pobres.

Os recibos e documentos estão em casa do sr. João de Matos, onde podem ser examinados.

A requisição da policia judiciaria desta cidade, foi presa em Lisboa, devendo regressar a esta cidade, Maria do Amparo Macedo, por ter praticado um furto na casa de que era governante.

**Serviço militar**

Os alunos da Universidade de Coimbra apurados este ano para o serviço militar, reuniram-se já duas vezes para tratarem de conseguir do governo que não sejam chamados ao serviço militar enquanto não concluírem os seus cursos. Neste sentido officiaram para Lisboa, a fim das academias nas mesmas condições aderirem á pretensão.

Seguem para Lisboa dois delegados da academia de Coimbra para tratarem deste assunto, que tanto lhes interessa e que constitue uma justa pretensão.

**OBITUARIO**

Finou-se hontem a sr.<sup>a</sup> D. Joaquina de Jesus Pereira, mãe muito estremosa dos srs. Manuel dos Santos Pereira David e Francisco dos Santos Pereira David, estimados negociantes desta cidade.

Apresentamos o nosso pesame a toda a familia da extinta.

**José Alberto dos Reis**

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1.º